



Agosto de 2013 - edição nº 647









Governo cede parcialmente à voz das ruas. Movimento médico ganha mais força

















VAGAS







a $500\,\mathrm{m}$ do parque da aclimação

STAND DE VENDAS: R. Muniz de Sousa, 500 3203-1918 newparker.com.br Financiamento:

Comercialização;

Realização:











Publicação da Associação Paulista de Medicina

Edição nº 647 - Agosto de 2013

REDAÇÃO
Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278
Cep 01318-901 – São Paulo – SP
Fones: (11) 3188-4200/3188-4300
Fax: (11) 3188-4369
E-mail: comunica@apm.org.br

Presidente Florisval Meinão

Diretores Responsáveis Renato Françoso Filho Leonardo da Silva

Editor Responsável Chico Damaso - MTb 17.358/SP

Coordenadora de Comunicação Camila Kaseker

Repórteres Adriane Pancotto Alessandra Sales Giovanna Rodrigues

Estagiária Nathalia Meneses

Editora de Arte Giselle de Aguiar Pires

Projeto e Produção Gráfica TESS Editorial tesseditorial@terra.com.br

Fotos de Capa Osmar Bustos, Marina Bustos e Fernando Nonato

Assistente administrativo Juliana Bomfim

Comercialização Departamento de Marketing da APM Malu Ferreira

Fone: (11) 3188-4298 Fax: (11) 3188-4293

Impressão Log & Print Gráfica e Logística S.A.

Periodicidade: mensal **Tiragem:** 36.630 exemplares **Circulação:** Estado de São Paulo (Inclui **Suplemento Cultural**) Portal da APM www.apm.org.br



FSC - P3

Os anúncios publicados nesta revista são inteiramente de responsabilidade dos anunciantes. A APM não se responsabiliza pelo conteúdo comercial.

O gato estava certo

rezados colegas, vivemos uma fase de incertezas em nosso país. Na área da saúde, infelizmente, chegamos a um ponto quase sem saída e não temos mais o direito de errar.

Há anos, nós médicos temos navegado ao sabor do vento soprado pela política de plantão.

Às custas da vida de muitos brasileiros que não possuem acesso a outro serviço de saúde exceto o SUS, vamos seguindo na tentativa e erro, mais errando do que acertando. Eis o resultado.

Com o objetivo de atender ao clamor popular e às pesquisas de opinião pública, decisões importantíssimas têm sido tomadas de forma intempestiva e imatura. Nosso executivo federal, a quem cabe apontar solução, após consulta à sociedade, tem reinado de forma absoluta sobre o Congresso, flertando perigosamente com o desrespeito entre o equilíbrio dos poderes. Medidas provisórias e vetos viraram a regra e, embora sejam ferramentas legítimas, deixam a desejar em um processo democrático, quando deveriam muito ser a exceção.

Diariamente, os jornais estampam manchetes que refletem a falta de condições de atendimento à saúde da população. De forma simplista, sugere-se a importação de médicos sem certificação, contratação de profissionais sem garantias trabalhistas e sem condições de trabalho adequadas, aqui passando-se para trás a própria legislação trabalhista a que qualquer cidadão faz jus.

Esta edição traz entre outras matérias o pronunciamento alarmante do deputado Eleuses Paiva apontando que "o ministro (da saúde) está perdido." Leia e reflita.

Boa leitura!

Alice: Você pode me ajudar?

Gato: Sim, pois não.

Alice: Para onde vai essa estrada? **Gato**: Para onde você quer ir? Alice: Eu não sei, estou perdida. Gato: Para quem não sabe para onde vai, qualquer caminho serve.

Lewis Carroll, 1864

Renato Françoso Filho e Leonardo da Silva Diretores de Comunicação



Renato Françoso Filho



Leonardo da Silva

■ ÍNDICE

14 Hora de reagir

20 Distritais

22 Serviços

24 Comemoração

28 Entrevista

30 Clube de Benefícios

34 Dúvidas Contábeis

36 Radar Médico

40 Radar Regionais

42 Literatura

44 Agenda Cultural

46 Agenda Científica

48 Classificados

50 Opinião









Av. Brigadeiro Luiz Antônio, 278

CEP 01318-901 – São Paulo – SP Fones: (011) 3188-4200/3188-4300

DIRETORIA 2011-2014

Presidente: Florisval Meinão
1º Vice-presidente: Roberto Lotfi Júnior
2º Vice-presidente: Donaldo Cerci da Cunha
3º Vice-presidente: Paulo De Conti
4º Vice-presidente: Akira Ishida
Secretário Geral: Paulo Cezar Mariani
1º Secretário: Ruy Yukimatsu Tanigawa

DIRETORES

Administrativo: Lacildes Rovella Júnior; Administrativo Adjunto: Roberto de Mello; 1º Patrimônio e Finanças: Murilo Rezende Melo; 2º Patrimônio e Finanças: João Marcio Garcia; Científico: Paulo Manuel Pêgo Fernandes; Científico Adjunto: Álvaro Nagib Atallah; Cultural: Guido Arturo Palomba; Cultural Adjunto: Carlos Alberto Monte Gobbo; Defesa Profissional: João Sobreira de Moura Neto; Defesa Profissional Adjunto: Marun David Cury; Comunicações: Renato Françoso Filho; Comunicações Adjunto: Leonardo da Silva; Previdência e Mutualismo: Paulo Tadeu Falanghe; Previdência e Mutualismo Adjunto: Clóvis Francisco Constantino; Serviços aos Associados: José Luiz Bonamigo Filho; Serviços aos Associados Adjunto: João Carlos Sanches Anéas; Social: Alfredo de Freitas Santos Filho; Social Adjunto: Nelson Álvares Cruz Filho; Marketing: Nicolau D'Amico Filho; Marketing Adjunto: Ademar Anzai; Tecnologia de Informação: Marcelo Rosenfeld Levites; Tecnologia de Informação Adiunto: Desiré Carlos Callegari, Economia Médica: Tomás Patrício Smith-Howard; Economia Médica Adjunto: Jarbas Simas; Eventos: Mara Edwirges Rocha Gândara; Eventos Adjunta: Regina Maria Volpato Bedone; Ações Comunitárias: Denise Barbosa; Ações Comunitárias Adjunta: Yvonne Capuano; 1º Distrital: Airton Gomes; 2º Distrital: Arnaldo Duarte Lourenço; 3º Distrital: Auro Mascarenhas Pinto; 4º Distrital: Wilson Olegário Campagnone; 5º Distrital: José Renato dos Santos; 6º Distrital: José Eduardo Paciência Rodrigues; 7º Distrital: José Eduardo Marques; 8º Distrital: Helencar Ignácio; 9º Distrital: José do Carmo Gaspar Sartori; 10º Distrital: José de Freitas Guimarães Neto; 12º Distrital: Marco Antonio Caetano; 13º Distrital: Marcio Aguilar Padovani; 14º Distrital: Wagner de Matos Rezende

CONSELHO FISCAL

Titulares: Antonio Amauri Groppo, Haino Burmester, João Sampaio de Almeida, Luciano Rabello Cirillo, Sérgio Garbi. Suplentes: Antonio Ismar Marçal, Delcides Zucon, Ieda Therezinha do Nascimento Verreschi, Margarete Assis Lemos, Silvana Maria Figueiredo Morandini.



26 de Outubro de 2013

WTC Convention Center - São Paulo - Brasil

Sala	1050	insaveis	
Cardiologia	Dr. Alexandre Murad - Dr. Carlos Eduardo Suaide Silva - Dra. Marly Uellendahl - Dr. Roberto Cury		
Gastroenterologia	Dra. Maria Cristina Chammas - Dr. Roberto Blasbalg		
Imagem da Mulher	Dra. Flora Finguerman - Dra, Maria Helena Mendonça		
Músculo-esquelético	Dr. Carlos Longo - Dr. Hamilton Picolo Guidorizzi		
Neuroimagem	Dr. Renato Adam Mendonça		
Pneumologia	Dr. Cesar Araujo Neto - Dr. Rogério Pinetti		
	Palestrant	es internacionais já confirm	nados.
Dr. Marcos Loreto Sampaio		Dr. Klaus Irion	Dra, Donna Arnett
Dra. Priscilla Slanetz		Dr. James Smirniotopoulos	Dra, Carmen Ayuso
	The second secon	limitadas. Reserve a sua agend -9074 - simposiointernacional@d	







Florisval Meinão PRESIDENTE DA APM

A saúde pública continua esperando mais recursos

discussão em torno das propostas incluídas na Medida Provisória 621 tem monopolizado os debates nos setores envolvidos com a saúde pública. Elaborada de maneira imediatista e fortemente influenciada pelo marketing político eleitoral, buscando dar uma resposta às manifestações populares, a MP revelou-se um perfeito desastre ao ser colocada publicamente.

Poucas vezes se conseguiu unanimidade em torno de um tema como agora. Médicos, acadêmicos, políticos, professores universitários e outros setores da sociedade fizeram fortes e pertinentes críticas ao conteúdo da proposta.

A reação foi tão grande que rapidamente o Governo Federal recuou, voltando atrás na modificação do tempo de duração do curso médico. Sugere, no entanto, uma residência obrigatória após a formação profissional, com duração de um ano em atenção básica à saúde, sem esclarecer como será sua organização quanto a locais apropriados para residência e preceptoria para os médicos recém-formados.

Parece-nos também que esta decisão está sendo tomada sem um debate mais profundo com todos os setores envolvidos e poderá novamente não trazer o resultado esperado, apesar de considerarmos importante oferecer a todos os recém-formados a possibilidade de cursar uma residência médica.

De resto, mantêm-se todos os outros itens da MP 621, que são bastante prejudiciais à qualidade do atendimento de saúde justamente para a população mais vulnerável. Destacam-se a en-

trada de médicos estrangeiros sem exame de revalidação dos diplomas e o aumento das vagas em escolas médicas, sabendo-se da carência de docentes e hospitais com vocação universitária. Quanto à forma de contratação dos médicos, a medida provisória propõe burlar a legislação vigente, sem oferecer garantias trabalhistas, o que é inusitado partindo do Governo Federal.

Na verdade, toda esta discussão coloca em segundo plano o tema que deveria ser debatido com maior seriedade, já que todos os envolvidos com saúde pública afirmam que os recursos são absolutamente insuficientes. Desde a Constituição de 1988, quando se criou este sistema universal, sabe-se que este é o problema central. Durante estes 25 anos, tivemos diferentes políticos, de diferentes partidos, ocupando a Presidência da República, e também neste caso houve unanimidade: nenhum conseguiu equacionar o financiamento adequado do setor, mesmo usando diferentes argumentos ou estratégias, como a CPMF, de triste lembrança.

Vivemos um momento muito peculiar, pois a população segue nas ruas exigindo que os recursos públicos sejam direcionados para áreas de relevância social. A saúde pública é sem dúvida um dos setores prioritários, pois todas as pesquisas de opinião a revelam como a área pior avaliada do Governo Federal.

Mais ainda, o projeto de lei de iniciativa popular que redefine os valores a serem aplicados em Saúde pela União rapidamente alcançou o número de assinaturas necessárias e será protocolado em breve no Congresso Nacional.

Isso tudo não tem nada a ver com a MP 621, que passa longe da questão. Parece que nossas autoridades não conseguem enxergar a realidade e com certeza estão perdendo uma grande oportunidade de empreender as reformas solicitadas pela população e recuperar seu prestígio.

"A população segue nas ruas exigindo que os recursos públicos sejam direcionados para áreas de relevância social"



O SUCESSO DO SEU NEGÓCIO COMEÇA PELA LOCALIZAÇÃO.



SALAS COMERCIAIS DE $38 e 48 m^2$

- Preparação para receber piso elevado.
- Infraestrutura primária para ar-condicionado.
- Localizado na Vila Leopoldina, perto das principais vias de acesso, como as marginais do Tietê e Pinheiros, do Parque e Shopping Villa-Lobos e da Praça Panamericana.
- A valorização da região oeste atingiu 40% em 6 anos.
- É a segunda maior região da cidade de São Paulo e está em franco desenvolvimento com crescimento constante de empreendimentos residenciais.



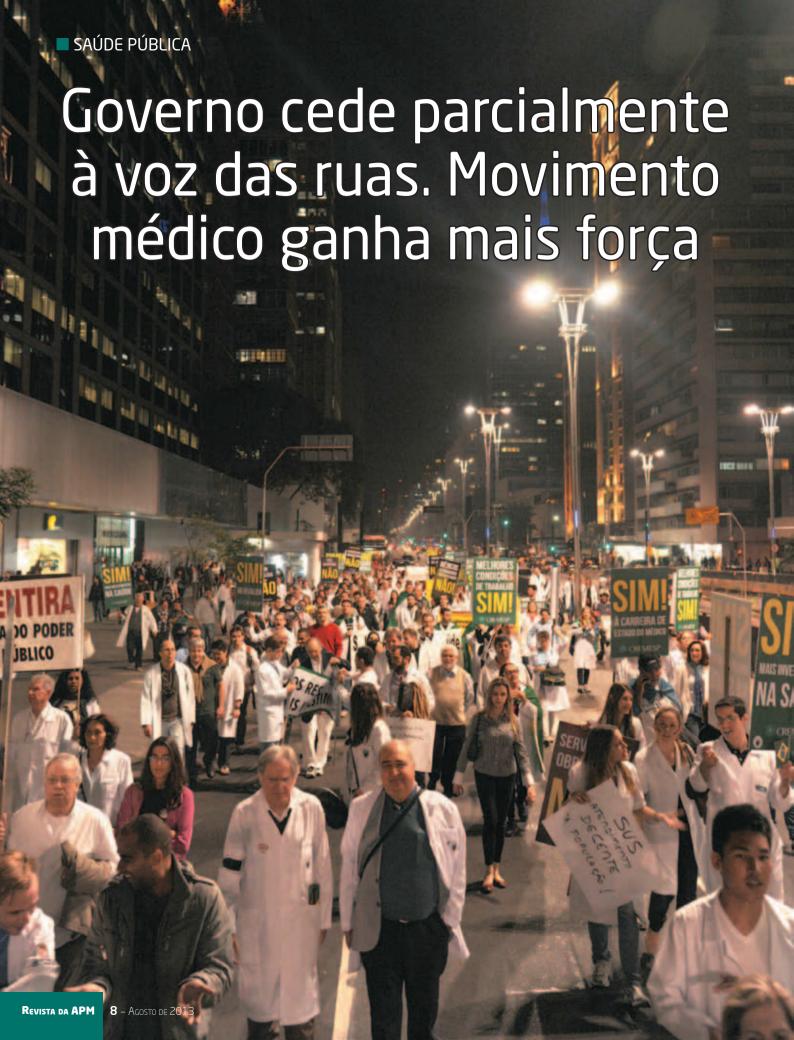
LEOPOLDINA OBRAS ACELERADAS VILA

CORRETORES DE PLANTÃO:

Realização e intermediação:

RUA GUAIPÁ, 51

INFORMAÇÕES:



DA REDAÇÃO

ulho de 2013, um mês que entra para a história do movimento médico brasileiro. Demonstrando consciência, compromisso com os pacientes e clareza do papel social da Medicina, milhares de profissionais tomaram as ruas em todo o país para protestar contra a Medida Provisória 621, que ameaça colocar na linha de frente da assistência médicos formados fora de nossa fronteira sem comprovar qualificação para atender aos cidadãos.

As manifestações também contestam outros pontos da MP, como a extensão dos cursos de Medicina em dois anos, a criação em massa de novas faculdades médicas e de vagas nas já em funcionamento. Por fim, buscam sensibilizar os parlamentares do Congresso Nacional a derrubar os vetos da Presidência da República à lei que regulamenta a prática de Medicina, o que, em suma, deixará a população sob o risco de ser diagnosticada por pessoas que não estudaram para tanto e, sendo assim, não possuem capacitação profissional para identificar um problema de saúde e indicar o tratamento adequado (veja reportagem na página 14).

VITÓRIA NO PRIMEIRO ROUND

A força dos médicos não tardou a produzir alguns resultados, embora parciais. Em 1º de agosto, o Executivo desistiu de ampliar o curso de Medicina em dois anos. Pressionado pelos gritos das ruas pelas críticas de universidades e protestos da classe médica, substituiu a ideia original por uma residência médica obrigatória no SUS, feita após a graduação, a partir de 2018. No primeiro ano da especialização, o serviço compulsório seria prestado em atenção básica e emergência, como postos de saúde e pronto-socorros. No sequndo, já na especialidade definida.

Pela nova proposta, alunos que entraram em 2012 já serão afetados; sugestão será levada ao Congresso. As entidades médicas não concordam com o novo encaminhamento, assim como as universidades. A Escola Paulista de Medicina e o Fórum Permanente de Dirigentes de Escolas Federais de Medicina já esboçaram que reagirão. Transformar a residência médica em serviço civil obrigatório é afrontar sua essência. A residência não existe para explorar mão de obra e tapar buracos deixados pela inexistência de políticas públicas consistentes. É estruturada para

"A MP enviará profissionais a regiões distantes sem oferecer mínima condição de exercício da Medicina" Florisval Meinão

formar profissionais melhores para o exercício de uma Medicina de excelência.

ACÕES COM FINS NOCIVOS

Fica a suspeita de que, mesmo correndo em paralelo, todas essas medidas sequem estratégia comum: visam criar no Brasil dois tipos de Medicina, uma para os bem-afortunados financeiramente e outra para os mais carentes, que dependem unicamente do Sistema Único de Saúde (SUS) e, portanto, são mais vulneráveis. Se levadas adiante, as propostas do Governo Federal não afetarão os primeiros, que seguirão com o privilégio de ser atendidos em centros de excelência, como Sírio Libanês, Albert Einstein etc. Já os brasileiros que dependem da rede pública, hoje mais de 150 milhões, segundo o Ministério da Saúde, serão condenados a receber "assistência" de recém-graduados sem experiência e supervisão, de médicos estrangeiros de qualidade contestável, e que mal falam nossa língua, e de aventureiros que nem cursaram Medicina.

É em defesa da saúde da população e contra as proposituras do Governo Federal que os médicos saíram às ruas seguidamente nas últimas semanas para gritar basta! Segundo levantamento das entidades médicas nacionais, 25 estados participaram com algum tipo de ação dos protestos no dia 31 de julho. Alguns no dia 30 também (AC, AP, AM, BH, CE, DF, ES, GO, MA, MT, MG, MS, PA, PB, PR, RJ, PE, PI, RN, RS, RO, SC, SE, SP e TO).

Médicos durante a manifestação em 31 de julho em SP



■ SAÚDE PÚBLICA



Acadêmicos, residentes e médicos se uniram

Em São Paulo, foi a terceira manifestação em um mês, uma a cada duas semanas praticamente – 3, 16 e 31 de julho. Em todas, milhares de médicos, estudantes de Medicina, residentes, professores, parlamentares e populares protagonizaram ações vigorosas, porém ordeiras.

Na primeira, a Avenida Paulista parou para ver os presidentes das entidades nacionais e estaduais protocolarem no Gabinete da Presidência da República em São Paulo um documento com sugestões viáveis para interiorizar a Medicina.

Na segunda, dia 16, o centro de São Paulo parou para aplaudir a consciência cidadã da classe médica. Em vias como Consolação, Xavier de Toledo e Viaduto do Chá, entre outras, pessoas saíram às janelas de suas casas e trabalhos para saudar a passeata. Ficou o sentimento de que os profissionais de Medicina e a população estão alinhados na defesa intransigente do SUS

e da assistência integral e de qualidade a cada um dos brasileiros, sem discriminação, conforme preconiza a Constituição Federal.

EM DEFESA DOS DIREITOS TRABALHISTAS

Já em 31 de julho, os manifestantes cumpriram um trajeto de 5,5 quilômetros saindo da sede da Associação Paulista de Medicina (APM) em direção ao Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Durante a concentração, enquanto grupos escreviam cartazes, amarravam faixas pretas nos braços e pintavam os rostos de verde e amarelo, o presidente da APM, Florisval Meinão, ressaltava aos jornalistas de rádio, emissoras de TV, jornais, revistas e de internet a importância da luta em defesa da saúde de qualidade no país.

"A MP burla a legislação vigente ao não garantir os direitos trabalhistas aos médicos contratados. Enviará profissionais a regiões distantes ou para a periferia de centros urbanos sem oferecer mínima condição de exercício da Medicina. Hoje, faltam locais para atendimento que garantam o mínimo de dignidade humana aos pacientes, não existem unidades de emergência ou hospitalares, carecemos de recursos básicos para diagnóstico, como exames laboratoriais ou radiológicos e até de medicamentos essenciais para o tratamento das doenças mais comuns."

Meinão frisava ainda que, caso os médicos brasileiros não se disponham a se aventurar nestas condições, o governo ameaça trazer profissionais formados fora, sem passar por exame para comprovar qualificação. Assim, considerando que nos últimos exames de revalidação de diplomas o índice de reprovação esteve em



A Associação Paulista de Medicina desenvolveu uma ferramenta para que médicos e cidadãos possam cobrar dos parlamentares a derrubada da MP 621 (Programa Mais Médicos) e dos vetos à Regulamentação da Medicina.

Por intermédio do endereço eletrônico www.apm.org.br/mp621, o internauta manda, simultaneamente, uma mensagem pa-

drão a todos os deputados e senadores de uma só vez. Entre você também nessa corrente, peça para familiares e amigos dispararem a mensagem para os parlamentares. Vamos abarrotar as caixas de e-mails de nossos representantes em Brasília para que não reste dúvida de que médicos e pacientes desejam a derrubada da MP 621 e dos vetos à lei que regulamenta a Medicina.

torno de 90%, é provável que nove em cada dez médicos "importados" não tenham capacitação para atender adequadamente os cidadãos.

Nesta situação, vale reafirmar, a população mais vulnerável social e economicamente será condenada à assistência por profissionais de formação insuficiente.

SOLIDARIEDADE DE PACIENTES

Durante o trajeto da passeata, profissionais de Medicina e estudantes aproveitavam para entregar panfletos explicativos aos pedestres e motoristas. "As pessoas esperam que os médicos consigam reverter essa situação, que barrem as propostas do governo e ajudem a levar mais dignidade aos que dependem do SUS", solidarizou-se o bancário Luiz Carlos Tavares Euler, que assistia à manifestação enquanto aguardava o ônibus, na Avenida Brigadeiro. Homens, mulheres e até crianças pararam para ouvir o que as lideranças falavam ao megafone, então potencializado por um carro de som, que levava um grande boneco com a inscrição "SUS" bordada no peito, representando o povo brasileiro.

DE OLHO EM BRASÍLIA

Na Paulista, a entrega de panfletos com explicações sobre as propostas do Governo Federal foi intensificada, e as pessoas acompanhavam os gritos de protesto, algumas das janelas dos edifícios. O trajeto final foi a Consolação até a sede do Cremesp, com discursos rápidos de algumas das lideranças médicas salientando novamente a esperança de conseguir sensibilizar o poder público.

"Vivemos um momento de grande dificuldade, com o projeto ainda no Congresso Nacional. A pressão do Governo Federal é imensa e temos que continuar acreditando na nossa estratégia. A MP tem 120 dias de tramitação e temos de atuar junto ao legislativo", acentuou Florisval Meinão.



Médicos entregaram carta à população



Ortopedistas e outros especialistas participaram

A voz das especialidades

Diversas sociedades de especialidades participam ativamente dos movimentos em prol da valorização da profissão, mais recursos para o Sistema Único de Saúde etc. A Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia – Regional São Paulo (SBOT-SP), por exemplo, esteve presente nos três protestos. Segundo seu representante, Cleber Furlan, os ortopedistas, em um país cheio de traumas como o Brasil, sofrem bastante para tratar os pacientes de forma adequada.

"Não falta ortopedista em um estado como São Paulo, mas sim condição para dispensar um tratamento adequado para toda a população", argumenta.

Mais um caso de entidade sempre ativa nas manifestações é o da Sociedade Brasileira de Cirurgia Plástica – Regional São Paulo (SBCP-SP). "Essa luta vem de muito tempo e está longe de acabar", afirma o cirurgião plástico Eduardo Toshiro Toda Nishimura.

Sobre a proposta do Governo Federal de enviar médicos para atender nas periferias e cidades do interior em troca de uma bolsa auxílio de R\$ 10 mil, ele declara que "basta perguntar para qualquer trabalhador brasileiro se aceitaria um emprego sem 13°, vale refeição, férias e nenhuma garantia trabalhista. E que você teria que devolver o valor da bolsa se desistisse. Ninguém aceitaria, por que os médicos têm que aceitar?".

■ SAÚDE PÚBLICA

"É uma demonstração de solidariedade. O estado de São Paulo tem dado exemplos de garra e civilidade a todo o país, por isso temos de agradecer", emendou José Erivalder Guimarães de Oliveira, do Sindicato dos Médicos de São Paulo (Simesp) e da Federação Nacional dos Médicos (Fenam).

"Pretendemos alertar deputados e senadores, que têm o poder e o dever de mudar a MP. Os parlamentares devem ouvir a voz das ruas; vamos conversar com cada um deles. Esperamos que nos ajudem a derrubar as propostas que são nocivas à saúde da população e solapam o exercício da Medicina", reforçou Renato Azevedo Junior, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

É relevante registrar que, em 8 de agosto, centenas de lideranças médicas foram ao Congresso Nacional pessoalmente conversar com os parlamentares.

A voz das regionais

As regionais da APM também estão firmes nos protestos em defesa da saúde. "O SUS está abandonado, sem políticas de saúde. Criaram o programa Mais Médicos sem estrutura e condições para trabalhar. É indigna a situação atual e a população não merece passar por isso", explica a presidente da APM Santos, Lourdes Teixeira Henriques.

Para o presidente da APM São Bernardo do Campo, Marcelo Ferraz de Campos, a propositura do Governo Federal irá gerar mais doença do que promover a saúde. Já a diretora de Defesa Profissional de São José dos Campos, Silvana Morandini, enfatiza a importância de evitar riscos à população.

"Faltam hospitais, leitos, medicação, estrutura e comida para os pacientes", complementa o diretor da 3ª Distrital, Lauro Mascarenhas Pinto.



Profissionais do interior também se mobilizaram



Acadêmicos engrossaram o coro contra a MP 621

A voz dos estudantes

Os estudantes de Medicina e residentes comparecem em peso pedindo mudanças e melhorias na saúde pública. O protesto de 31 de julho contou com a presença de alunos da Escola Paulista de Medicina (EPM/UNIFESP), Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa (FCMSCSP) e Faculdade de Medicina da USP (FMUSP), entre outras.

Vanessa Truda, estudante da Universidade de Mogi das Cruzes (UMC) e presidente do Comitê Multidisciplinar de Acadêmicos da APM, defende que a ação do Governo pode acarretar diversos problemas: "A abertura indiscriminada de faculdades afeta diretamente os estudantes, porque, além da possibilidade de formar profissionais com qualidade insuficiente, acaba desprestigiando a classe e também a saúde da população".

Já o estudante da Escola Paulista de Medicina Ricardo Pereira pede mais consideração à classe médica brasileira. "É importante aumentar um movimento como esse, contra o autoritarismo da Presidência, que instituiu essa medida provisória sem consultar órgãos específicos que trabalham com educação médica, por exemplo. E essa luta é, principalmente, para mudar isso. Afeta diretamente tanto nós estudantes quanto a população brasileira, que será atendida por médicos estrangeiros sem a revalidação dos diplomas."

A saúde pública está um caos*

anúncio feito pela presidenta Dilma sobre a vinda de médicos estrangeiros para o Brasil culminou em uma onda de protestos nos últimos dias. O ministro Padilha, com anuência do Governo Federal, reiterou na Câmara dos Deputados que os estrangeiros realmente virão atender nossos pacientes.

Mas não virão pelos meios legais com a revalidação dos seus diplomas por meio de provas de conhecimentos e habilidades, virão trazidos por uma medida provisória irresponsável que deverá ser editada na semana que vem.

Saliento que o Revalida, realizado pelo INEP, tem a chancela oficial do Ministério da Educação. E não se pode dizer que o exame é difícil, pois foi aplicado em escolas de Medicina (públicas e privadas) no Brasil e o índice de aprovação foi superior a 70%. Essa mesma prova nos anos de 2011 e 2012 reprovou cerca de 90% dos candidatos formados no exterior, sendo a maioria de Cuba e da Bolívia.

Essa medida não está sendo aceita por nenhum setor da sociedade, pois significa apenas uma cortina de fumaça com a qual o Ministério da Saúde pretende camuflar a real extensão da crise na saúde pública do Brasil. O Ministério quer desviar o foco do problema, que é especialmente o subfinanciamento, a má gestão e a corrupção. Falta estrutura, leitos, medicamentos, luvas e tudo o mais necessário para um atendimento minimamente decente.

O governo afirma que faltam médicos no Brasil, para justificar a vinda ilegal de profissionais despreparados. Temos 400 mil médicos em atividade, além dos mais de 16 mil que vão se formar anualmente. A verdade é que pela falta de estrutura, financiamento insuficiente e gerenciamento incompetente, médicos estão concentrados nas grandes cidades e nem nestas a saúde vai bem. Cidades como Brasília, que possui mais de quatro médicos por mil habitantes, Recife e Rio de Janeiro, com mais de seis, também estão em crise.

A saúde pública está um caos, que certamente passa pela incompetência da gestão. Este é o resultado da inexistência de políticas de Estado, que priorize recursos humanos, que incentive a ida de médicos para municípios menores e mais distantes.



Os médicos não são os responsáveis pela crise que vivemos há anos e a vinda de estrangeiros sem qualificação não vai resolver os graves problemas existentes. Boa gestão em saúde passa obrigatoriamente pelo acesso com qualidade. Como médicos, podemos afirmar que o tratamento também está errado. O ministro está perdido e não tem mais a confiança dos médicos, nem de outras classes profissionais.

Para ajudar na melhor distribuição dos médicos nas cidades brasileiras, encontra-se em tramita-ção na Câmara dos Deputados a PEC 454/09, que cria a Carreira de Estado para médicos, a exemplo do que ocorre com juízes de direito, promotores de justiça e auditores da Receita Federal. Os médicos estarão melhor distribuídos e, dando-lhes condições de trabalho e remuneração digna, teremos muito mais municípios com profissionais qualificados e a população bem atendida.

Se a Constituição Federal não distingue as pessoas pobres das ricas, nós não podemos permitir que os mais carentes sejam atendidos por pessoas cuja formação profissional traz dúvidas em relação à qualidade técnica e ética. O Brasil não merece essa falta de respeito, nem descaso. Muito menos a população. Saúde, senhor ministro Padilha, deve ser projeto de Estado, sem fins partidários ou eleitorais. E, principalmente, sem improvisos. A saúde é nosso bem maior e a população merece respeito."

*Pronunciamento de 4 de julho do ex-presidente da Associação Paulista de Medicina (APM) e da Associação Médica Brasileira (AMB), Eleuses Vieira de Paiva, atual deputado federal e vice-presidente da Frente Parlamentar da Saúde

Pela derrubada dos vetos à Lei que regulamenta a Medicina

Diagnóstico nosológico e prescrição terapêutica como atividades privativas dos médicos estão entre os trechos cortados pela Presidência da República

GIOVANNA RODRIGUES

o início de setembro, entrará em vigor a Lei 12.842, que dispõe sobre o exercício da Medicina e foi sancionada pela presidente Dilma Rousseff, em 11 de julho, com dez vetos a trechos importantes [veja no quadro abaixo]. De acordo com as novas regras do Congresso Nacional, os vetos feitos a partir de 1º de julho trancarão a pauta 30 dias após serem protocolados e, por isso, serão analisados neste mês de agosto.

O veto mais grave é ao trecho que aponta que a formulação do diagnóstico nosológico e respectiva prescrição terapêutica são atividades privativas do médico. De acordo com a justificativa da presidência, "da forma como foi redigido, o texto impediria a continuidade de inúmeros programas do Sistema Único de Saúde que funcionam a partir da atuação integrada dos profissionais de saúde, contando, inclusive, com a realização do diagnóstico nosológico por profissionais

Conheça os trechos da Lei 12.842/2013 vetados pela presidente Dilma Rousseff

Art. 4º São atividades privativas do médico:

I - formulação do diagnóstico nosológico e respectiva prescrição terapêutica;

VIII - indicação do uso de órteses e próteses, exceto as órteses de uso temporário;

IX - prescrição de órteses e próteses oftalmológicas;

§ 2º Não são privativos do médico os diagnósticos funcional, cinésio-funcional, psicológico, nutricional e ambiental, e as avaliações comportamental e das capacidades mental, sensorial e perceptocognitiva.

§ 4º Procedimentos invasivos, para os efeitos desta Lei, são os caracterizados por quaisquer das seguintes situações: I - invasão da epiderme e derme com o uso de produtos químicos ou abrasivos; II - invasão da pele atingindo o tecido subcutâneo para injeção, sucção, punção, insuflação, drenagem, instilação ou enxertia, com ou sem o uso de agentes químicos ou físicos;

§ 5° Excetuam-se do rol de atividades privativas do médico:

I - aplicação de injeções subcutâneas, intradérmicas, intramusculares e intravenosas, de acordo com a prescrição médica;
II - cateterização nasofaringeana, orotraqueal, esofágica, gástrica, enteral, anal, vesical, e venosa periférica, de acordo com a prescrição médica;

IV - punções venosa e arterial periféricas, de acordo com a prescrição médica;

Art. 5º São privativos de médico: I - direção e chefia de serviços médicos;

"Queremos que a lei siga a forma como o projeto foi aprovado, esses vetos têm que cair" Desiré Callegari

de outras áreas que não a médica. É o caso dos programas de prevenção e controle à malária, tuberculose, hanseníase e doenças sexualmente transmissíveis, dentre outros. Poderia ainda introduzir elevado risco de judicialização da matéria".

No entanto, o § 7º do Art. 4º da Lei, que estabelece as atividades privativas do médico, reforça que "O disposto neste artigo será aplicado de forma que sejam resquardadas as competências próprias das profissões de assistente social, biólogo, biomédico, enfermeiro, farmacêutico, fisioterapeuta, fonoaudiólogo, nutricionista, profissional de educação física, psicólogo, terapeuta ocupacional e técnico e tecnólogo de radiologia".

"Faz 2.500 anos que o diagnóstico é o cerne da medicina, e é assim no mundo inteiro. Trabalhamos durante 12 anos para aprovar esta lei, em um total de 27 audiências públicas, com participação intensa das entidades médicas. Chegamos a um acordo com as outras profissões de saúde em relação ao texto final. É incompreensível para nós porque a presidente Dilma vetou. A gente sabe que ela foi guestionada pelo Conselho Nacional de Saúde, mas quem tem mais poder no Brasil, o Conselho ou o Congresso Nacional?

Acho que está havendo uma inversão de valores", critica o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Renato Azevedo Júnior.

O presidente da Associação Paulista de Medicina (APM), Florisval Meinão, considera que os vetos foram um desrespeito ao Congresso Nacional, pelo

tempo que o tema foi debatido e negociado com todos os setores envolvidos. "Também é um desrespeito à classe médica, porque os demais profissionais de saúde não têm formação regular para exercer as atividades de diagnosticar e tratar doenças. Nossa expectativa é que o Congresso avalie a questão sob este ângulo e derrube os vetos."

O 1º secretário do Conselho Federal de Medicina (CFM), Desiré Carlos Callegari, afirma que a entidade está fazendo agendas parlamentares com a maioria dos deputados para colher apoio. "Muitos deputados e senadores estão aliados a nós nessa batalha pela Saúde como um todo, para a população, médicos e estudantes. Queremos que a lei siga a mesma forma como o projeto foi aprovado na Câmara e no Senado. Esses vetos têm que cair", diz.







O QuietTime silencia seu piano acústico sem que ele perca as características mecânicas, e ainda possibilita ouvir sons de instrumentos digitais através do fone de ouvido.

- Design compacto facilidade de manuseio
- 11 Preset-Tones, 128 timbres de General MIDI, 128 notas de polifonia, reverb, chorus, curvas de dinâmica, pitch e efeitos de transposição, funções de gravação e playback para até 30.000 notas, 2 entradas de autofalantes, e muito mais!





Quando focada na redução de custos, estratégia das operadoras prejudica os médicos e a qualidade do atendimento aos pacientes

GIOVANNA RODRIGUES

uita gente pensa que este é um problema novo, mas as medicinas de grupo já nasceram verticalizadas, há mais de 40 anos. O que mais preocupa realmente é a centralização do mercado aliada a um marco regulatório fraco", argumenta o presidente do Sindicato dos Hospitais, Clínicas, Casas de Saúde, Laboratórios de Pesquisas e Análises Clínicas e Demais Estabelecimentos de Serviços de Saúde do Estado de São Paulo (Sindhosp), Yussif Ali Mere Jr.

Em sua opinião, o Brasil poderia ter normas semelhantes às da Colômbia, por exemplo, que determina quanto pode ser verticalizado das operadoras de planos de saúde, sobretudo para grandes grupos, com mais de 300 mil, 500 mil vidas.

De acordo com pesquisa encomendada pela entidade ao Instituto Vox Populi em julho de 2010, 32,7% dos hospitais possuíam planos próprios. Além disso, para 37,5% destes hospitais, os planos próprios representavam mais de 20% do faturamento.

Em meados de 1970, o movimento de verticalização da saúde suplementar surgiu justamente com a criação de hospitais próprios por parte das operadoras. Foi se intensificando na década de 90 com o surgimento de clínicas, centros médicos, laboratórios e hospitais que atualmente compõem a rede das empresas.

A Associação Brasileira de Medicina de Grupo (Abramge) esclarece que a principal característica das operadoras de planos de saúde desta modalidade é ter algum serviço próprio, seja laboratório, hospital e/ou ambulatório. "Quase todas possuem serviços próprios e também têm conveniados", informa o presidente da Abramge, Arlindo de Almeida.

Conforme reforça Ali Mere, quando a verticalização ocorre apenas pensando na redução de custos, há queda na qualidade do atendimento e desequilíbrio na relação com os médicos e demais prestadores de serviços: "Como a operadora passa a deter o hospital e os conveniados, por exemplo, com certeza existem apertos em cima dos profissionais, que não podem aceitar trabalhos aviltantes, sob o risco de prejudicar os pacientes".

O diretor adjunto de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), Marun David Cury, afirma que pelo que tem acompanhado, a relação de trabalho para os médicos que atuam nas redes próprias das operadoras é sempre muito precária em relação aos vínculos trabalhistas.

"O ideal é que os colegas não aceitem essas condições. De qualquer maneira, devem ficar atentos e denunciar. Já temos conhecimento de queixas ao Ministério do Trabalho contra operadoras na região de Jundiaí e Campinas."

QUALIDADE DO ATENDIMENTO PREOCUPA

Ainda segundo Marun, o trabalho do médico costuma ser cerceado com a verticalização, e hoje temos operadoras obrigando os profissionais a atenderem em cinco minutos, 10, 12 consultas por hora, o que torna a qualidade muito ruim.

"A remuneração para os médicos também não é das melhores e a verticalização tira a oportunidade de eles desenvolverem ativida-



Thaís Rìbeiro

"A relação de trabalho para os médicos que atuam nas redes próprias é sempre muito precária" Marun David Cury

des de consultório", diz.

A insuficiência nas redes de atendimento, próprias ou credenciadas, outro problema já conhecido da saúde suplementar, também contribui para prejudicar o atendimento à população. Isso porque a quantidade de médicos credenciados, hospitais, laboratórios, leitos etc. não acompanha a evolução do número

de usuários de planos de saúde.

Pesquisa da Associação Brasileira de Defesa do Consumidor (Pro Teste) em 2010 — anteriormente à Resolução Normativa nº 259 da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), publicada em junho de 2011 prevendo prazos máximos de atendimento - indica que a insuficiência das redes era mais acentuada com a verticalização: os pacientes das empresas com rede própria demoravam cerca de 16 dias para agendar consultas e 9 dias para procedimentos, contra 12 e 6 dias dos usuários de planos com rede credenciada.

Maria Inês Dolci, coordenadora institucional da Pro Teste, argumenta que existe um problema crônico de atendimento na saúde suplementar, pois os usuários têm dificuldade em conseguir autorizações, cirurgias etc. tanto na rede credenciada quanto na própria, sendo ainda pior nesta última.

"As empresas continuam vendendo planos de saúde sem ampliar as redes assistenciais.

A ANS pode e deve interferir, uma vez que a massa das reclamações que recebemos se refere ao acesso aos serviços. É preciso estabelecer normas para que, a partir do momento em que as operadoras ampliam o número de usuários, também precisem ampliar as redes assistenciais", defende.

REGULAÇÃO

Recentemente, a ANS requisitou a relação das redes próprias de serviços das operadoras de planos de saúde, com o objetivo de subsidiar a implementação de dois novos programas, de Divulgação da Qualificação de Prestadores de Serviços e de Monitoramento da Qualidade dos Prestadores de Serviços na Saúde Suplementar. O prazo para as empresas enviarem as informações termina no início de setembro, com possibilidade de multa em casos de recusa, omissão ou falsidade.

A intenção da Agência é aprimorar a capacidade de escolha dos beneficiários, dandolhes instrumentos para avaliação dos serviços que possuem melhores resultados de assistência à saúde. "Com esse levantamento, teremos, pela primeira vez, um mapeamento dos serviços próprios das operadoras, os quais devem reportar obrigatoriamente seus indicadores de qualidade", alega o gerente de Relações com Prestadores de Serviços da ANS, Carlos Eduardo Figueiredo.



otos: Osmar Bustos

VOCÊ QUER VER A SUA EMPRESA CRESCER AINDA MAIS? ÓTIMO, A GENTE PENSA EXATAMENTE IGUAL A VOCÊ.

Agora é a hora de investir no Cidade Viva Office. Salas comerciais de 37 m², podendo chegar a 530 m².

Localizado no Bairro Jardím, o Cidade Viva está próximo do Shopping Grand Plaza e do Parque Celso Daniel.

Ao lado da estação Prefeito Saladino, que leva você ao centro de São Paulo em 30 minutos.







CIDADE VIVA

O MELHOR LUGAR PARA TRABALHAR, MORAR E VIVER.

Visite o estande de uendas

Av. Industrial, 1.740 - Bairro Jardim - Santo André

Tel.: 11 3522-3600 www.cidadeviva.com

Futura Intermediação





Planejamento





Participação



Incorporação e realização



O projeto foi aprovado peia Prefeitura de Santo André/SP, sob o nº 2.487/2012, e está sujeito a alterações. O empreendimento só será comercializado após o registro do Memorial de incorporação no Cartório de Registro de Indúes competenta, nos termos da Les nº 4.591/64. Material preliminar sujeito a modificações. Projeto arquilletônico, paisagistico e decorativo sujeito a alterações sem prévio axiso. A vegetação que compõe o paisagismo retrotado nas perspectivus é meramente ilustrativa e apresentar o porte adulto de referência. Na entrega do empreendimento, a vegetação poderá a presentar diferenças de tomanho e porte, mas será de acordo com projeto de paisagismo, incorporador o responsável: Santo André Boulevard Jardim 1 - Empreendimento imobiliário Ltda. Futura intermediação; LPS Brasil - Consultoria de imóveles Sta., CRECUSP nº 19585, Rua Estado Unidos, 1971, Jardim Paulista, CEP Cartor João, Paulista (CEP CARCONS) Pref. 3067-3000, unua inabitação; Pref. 3067-3000, unua inabitação com br. Planejamento: Aparecido Viana Negócios imobiliários, CRECI nº 3-20461, Rua Amazonas, 439, Centro/SC, Tel.: (11) 4224-7722, unua viananegocios.com.br



ALESSANDRA SALES

mericana, Araras, Itatiba, Leme, Limeira, Piracicaba, Pirassununga, Rio Claro e Santa Bárbara d'Oeste formam a 14ª Distrital da Associação Paulista de Medicina, a segunda maior da entidade, ficando atrás apenas da 5ª Distrital. A participação dos representantes das regionais é fundamental para que a integração ocorra de forma efetiva, segundo informa o 14º diretor Distrital da APM e ex-presidente da APM Rio Claro, Wagner de Matos Rezende.

"Para aproximá-los de ações e projetos, ao

longo do ano são realizadas reuniões nas cidades das regionais para facilitar a presença de todos", comenta Wagner.

Com 240 associados ativos, a Regional Limeira promove reuniões clínicas mensais de Ortopedia e Cardiologia, além de palestras, cursos e eventos. Aumentar a base de associados, promover a unificação da Regional com a APM Estadual e unificar a classe em torno da valorização do trabalho médico estão entre as metas, conforme menciona o presidente Danilo Gullo Ferreira.

Atuante na Defesa Profissional, a APM Leme está à frente das negociações junto aos convênios da cidade, sendo uma das primeiras a conseguir a contratualização junto às operadoras. "Formar um grupo médico coeso e que atue de forma conjunta para a melhoria da qualidade do serviço, deixando de lado os interesses individuais e priorizando o bem coletivo, são os desafios", explica o presidente da Regional Leme, Rodrigo Volpon Quatio, que conta com 51 associados, estando 100% integrados à APM Estadual.

Reinaldo Ferrari Barros, diretor Cultural e Científico da APM Americana, lembra que a classe médica enfrenta período difícil, com a possibilidade da entrada de profissionais cubanos no Brasil e honorários médicos, entre outros. Para compartilhar conhecimentos com os profissionais da região e, principalmente, com os seus 180 associados, a Regional promove palestras e eventos sociais em sua sede. "Temos dois anfi-



"A participação dos representantes das regionais é fundamental para a integração" Wagner de Matos Rezende

teatros, que comportam entre 6o e 8o pessoas", afirma o pneumologista.

Com 79 associados, a APM Santa Bárbara d'Oeste firmou a parceria "Amigo do Teatro" com a Prefeitura e a Secretaria da Educação da cidade, que beneficia os associados com 50% de desconto na compra de ingressos. Os aniversariantes do mês também são contemplados com a iniciativa. O presidente da Regional, Antônio Carlos Silva Maychak, diz que, para reforçar a prevenção contra as doenças, causadas durante o inverno, palestras são realizadas no intuito de fixar os cuidados necessários à época.

Para cumprir o cronograma dos eventos promovidos na APM Araras, o presidente Marcelo Torrente Silva, sempre que possível, está presente nos encontros da 14ª Distrital. Para ele, é importante aproximar os associados da Regional. A cada quatro meses, promove jantares especiais, além do projeto de educação continuada com ciclo de palestras mensais. "Costumamos convidar os colegas de especialidades médicas para apresentarem aulas sobre diversos temas ligados à saúde", complementa o cirurgião pediátrico. Atualmente, são 94 associados em Araras.

Antes de ser legalizada, em novembro de 2011, a APM Itatiba era denominada Associação Médica de Itatiba. Marcelo Marques de Jesus preside a regional com 55 associados. "Foram dois anos de muita luta, para organizar a estrutura. Ainda há muito trabalho a ser feito", salienta o angiologista e cirurgião vascular.

Com um número expressivo de associados, a APM Piracicaba é presidida por Osmar Antonio Gaiotto Junior. A educação continuada para os médicos, com agenda de aulas, palestras, reuniões e encontros de especialidades, é uma das preocupações da Regional. "Como em qualquer entidade médica, o nosso foco é buscar a adesão dos colegas a questões relacionadas à política de classe. Muito embora as últimas mobilizações para a revisão de honorários médicos e preservação do mercado de trabalho sejam do interesse de todos, notamos que a adesão ainda é pequena. Temos tentado ampliar a participação". Pirassununga, com 79 associados entre 269 médicos da cidade, é presidida por Ruy Charles Cardoso de Souza. Já Nilton Carlos Lepispico é presidente da APM Rio Claro, que tem 133 associados em uma população de 464 médicos.

Regionais da 14ª Distrital

Americana

Presidente: Secundina Pereira Hansen Cidades abrangidas: Americana e Nova Odessa Nº de associados: 180

v de associados. 10

Araras

Presidente: Marcelo Torrente Silva Cidades abrangidas: Araras Nº de associados: 94

Itatiba

Presidente: Marcelo Marques de Jesus

Cidades abrangidas: Itatiba Nº de associados: 55

Leme

Presidente: Rodrigo Volpon Quatio Cidades abrangidas: Leme Nº de associados: 51

Limeira

Presidente: Danilo Gullo Ferreira

Cidades abrangidas: Limeira e Iracemápolis

Nº de associados: 240

Piracicaba

Presidente: Osmar Antonio Gaiotto Jr.
Cidades abrangidas: Águas de São Pedro,
Cerquilho, Charqueada, Conchas, Laranjal
Paulista, Pereiras, Piracicaba, Rio das Pedras,
Santa Maria da Serra, São Pedro e Tietê
Nº de associados: 429

Pirassununga

Presidente: Ruy Charles Cardoso de Souza Cidades abrangidas: Descalvado, Pirassununga, Porto Ferreira, Santa Cruz das Palmeiras e Tambau Nº de associados: 79

Rio Claro

Presidente: Nilton Carlos Lepispico Cidades abrangidas: Analândia, Cordeirópolis, Corumbataí, Ipeúna, Itirapina, Rio Claro e Santa Gertrudes

Nº de associados: 133

Santa Bárbara d'Oeste

Presidente: Antônio Carlos Silva Maychak **Cidades abrangidas**: Santa Bárbara d'Oeste

Nº de associados: 79



e-CPF e e-CNPJ: segurança e praticidade com 15% de desconto



A1:

Gerado e armazenado em seu computador pessoal (no seu navegador de internet). Uma senha de acesso garante a segurança, porém, recomenda-se que um único computador armazene seu documento e que seja criada apenas uma cópia de segurança. (Valor APM: R\$ 93,50 e-CPF e R\$ 140,25 e-CNPJ)

*CENTSIGN

A3 somente certificado:

Esta versão eletrônica dos documentos garante a autenticidade e a integridade nas transações eletrônicas de pessoas físicas e jurídicas. (Valor APM: R\$ 140,25 e-CPF e R\$ 208,25 e-CNPJ)

A3 em token:

Neste tipo, os dados são gerados, armazenados e processados em um token (mídia criptográfica), permanecendo invioláveis e únicos. Somente o detentor do token pode utilizá-lo, unindo mobilidade e segurança. (Valor APM: R\$ 310,25 e-CPF e R\$ 378,25 e-CNPJ)

A3 em cartão inteligente com leitora:

Seus dados também são gerados, armazenados e processados em um cartão inteligente (mídia criptográfica), permanecendo invioláveis e únicos, proporcionando maior mobilidade. Apenas o detentor da senha de acesso do cartão pode utilizá-lo. (Valor APM: R\$ 310,25 e-CPF e R\$ 378,25 e-CNPJ)

NATHALIA MENESES*

eixando para trás o modelo de papel, os certificados digitais são documentos eletrônicos que contêm dados de uma pessoa física ou jurídica, assegurando a integridade das informações e a autoria das transações em meios virtuais, como a internet.

Hoje, já são obrigatórios para emitir as guias do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) referentes a todos os funcionários de clínicas e consultórios, tanto para pessoas físicas quanto jurídicas. Também são exigidos para os médicos e outros profissionais na entrega de obrigações como a DMED (Declaração de Serviços Médicos e de Saúde), a DIRF (Declaração do Imposto Retido na Fonte) e a DIPJ (Declaração de Informações Econômico-fiscais da Pessoa Jurídica), entre outras.

Visando a comodidade de seus associados, a APM, em parceria com a CertiSign, oferece a emissão dos certificados digitais, e-CPF e e-CNPJ, com 15% de desconto em cima do valor de mercado.

O associado pode escolher entre quatro tipos de documentos digitais, para pessoas físicas e jurídicas.

Todos os documentos têm validade de 3 anos, exceto o tipo A1, este com validade de 1 ano.

*Sob supervisão de Giovanna Rodrigues



Rua Apeninos, 501 - Paraiso

Lipcon incorporaciona S.A. - Av. dos Nações Unidos, 12 388 - 2º ondar - Cjs. 28 e 228 - Brookin Poulato - São PAJA/SP - CEP 040/9-000 Intermediação Fernandia: Mina Regidade Indication - Air Brig Luis Antánio, 4,9(a) / Jd Palletta - São Paula/SP - CEP 0(400-002 - Cea tr. 5,425 - J. Memoras de incorporação registrada na matricula IP-3157271 em 25/07/2013 junto ao 16° Carticho de Registra de Intriesa.









EPM: o paciente em primeiro lugar

Escola Paulista de Medicina completa 8o anos de assistência de excelência

ADRIANE PANCOTTO

m 1933, os paulistas viviam um clima de pós-querra, recuperando-se da derrota na Revolução Constitucionalista, sofrida ano anterior. Nesse cenário de resgate da identidade criou-se a Escola Paulista de Medicina, idealizada e fundada por um grupo de 33 professores, liderados por Octávio Carvalho. A EPM veio suprir uma imensa lacuna no ensino da área, já que, à época, havia apenas a Faculdade de Medicina da USP como alternativa, em São Paulo, para quem quisesse sequir a profissão. As conversas que antecederam a fundação da EPM foram acompanhadas por cerca de 100 candidatos. "Havia um contingente significativo de alunos que se qualificavam em exames preparatórios, mas o limite de 70 vagas na USP não permitia a todos cursar", explica José Luís Gomes do Amaral, ex-aluno e professor titular da Anestesiologia.

Em 1º de junho, a Escola Paulista de Medicina passou a existir oficialmente, com o manifesto de sua fundação publicado nos grandes jornais. Dias depois, a instituição foi registrada em cartório como sociedade civil sem fins lucrativos, e sobreviveu por mais de duas décadas com mensalidades e ajuda dos próprios professores.

Em 1956, após enfrentar dificuldades financeiras, a EPM foi federalizada. "Na prática, isso configurou uma série de situações importantes, como o reforço ao sistema público de ensino superior no Brasil. O hospital continuou privado e isso deu dinâmica diferente à faculdade, com a convivência produtiva entre iniciativa privada e pública. Isso é inovador", ressalta Amaral.

Aliás, característica marcante da EPM, o pioneirismo teve capítulo essencial para a entidade em 1940, ano de inauguração do Hospital São Paulo, primeiro hospital-escola do país. "A EPM tem essa postura de estar à frente desde sua fundação. Destaca-se no cenário do ensino da Medicina no país", afirma o cirurgião-geral Renato Françoso Filho, diretor de Comunicação da Associação Paulista de Medicina, e que comemora 35 anos de formado pela EPM. "Sempre houve a preo-

cupação em graduar médicos com excelência de conhecimento e habilidades. Isso foi preservado ao longo de todos esses anos."

A partir da EPM, em 1994, foi criada a Universidade Federal de São Paulo (Unifesp), uma das mais pujantes do país e mundialmente reconhecida pela produção científica. "Formamos profissionais dotados de um senso humanístico imenso. Ensinamos a priorizar a relação médico-paciente e os princípios éticos. Temos a visão de que o médico deve estar de mãos dadas com o paciente em todo o processo de assistência. Podemos perdoar tudo na vida, menos uma morte evitável", pontua Antônio Carlos Lopes, ex-aluno, professor titular de Clínica Médica e atual diretor da EPM.

Além da extensão, algumas das pós-graduações são as mais bem qualificadas da atualidade, como na Oftalmologia e Nefrologia. Aliás, o Hospital do Rim e Hipertensão, parte do complexo da EPM, é o que mais realiza transplantes renais no mundo.

"A pós-graduação é de primeiríssimo nível e ressalto os grandes mestres da EPM, como os professores Domingos Delascio, Jairo Ramos, Osvaldo Ramos, que desenvolveu a Nefrologia brasileira, e Jorge Guimarães, atual presidente da CAPES", ressalta o nefrologista Álvaro Nagib Atallah, diretor Científico adjunto da APM e professor da EPM. "Só o trabalho do Centro Cochrane do Brasil, que faz parte da EPM, vale muito: poupa R\$ 5 milhões do Ministério da Saúde", enfatiza.

"O privilégio de ter sido aluno da EPM e hoje integrar a equipe de mestres é imenso. Trata-se, sem dúvida, de um dos mais importantes centros de ensino e produção do conhecimento do país", enfatiza o cirurgião Gaspar de Jesus Filho, formado em 1974 e professor titular do Departamento de Gastroenterologia Cirúrgica.

Porém, o otorrinolaringologista e cirurgião de Cabeça e Pescoço Paulo Pontes, ex-diretor acadêmico do campus São Paulo e aposentado em dezembro último, depois de 52 anos dedicados à EPM, acredita que a dependência da verba federal pode tornar morosas algumas ações. "Sem mudanças na política, é possível sofrermos prejuízos aos padrões de liderança e de agilidade adquiridos ao longo dos anos pela EPM. Se a ingerência dos recursos da saúde não for corrigida com urgência, é possível haver comprometimentos", alerta.

PIONEIRISMO COMO MARCA

O compromisso da EPM com a Medicina ultra-

passa os limites da formação, da pesquisa e do aprimoramento nos hospitais. Desenvolver projetos sociais é outro viés importante e que conta com o apoio e a dedicação de professores e alunos. O mais recente, também primeiro no formato, é o PSF Fluvial, em parceria com a Marinha brasileira. Equipes formadas por residentes de várias especialidades vão às regiões ribeirinhas da Amazônia, e por 15 dias prestam assistência à comunidade. Recentemente, foram feitas 1.500 consultas, com 100 cirurgias simples. Também há estudos voltados ao perfil e às necessidades locais, com análise de etnia e doenças mais comuns. "O programa se efetivou em 2013. Fomos duas vezes para lá e agora vamos tentar encurtar o intervalo entre as visitas. A intenção é prestar atendimento permanente", conta Antônio Carlos Lopes. Também evidencia a parceria com a Duke University, que manterá um profissional por seis meses na mesma região. "Isso é produção científica voltada para a comunidade, extensão e compromisso social. Há, nessas parcerias, respeito ao ser humano", conclui.

AS CONVICÇÕES SE MANTÊM

Clovis Francisco Constantino, diretor adjunto de Previdência e Mutualismo da APM e integrante do Centro de Bioética da EPM, lembra-se do período político da época em que era aluno, entre as décadas de 1960 e 70. O Brasil vivia o terror da ditadura militar e os universitários da EPM iam às ruas por mudanças. "O movimento estudantil acontecia aqui inspirado nos europeus, e nós participávamos das passeatas em São Paulo. Sofremos as consequências, fomos agredidos pela força da repressão, o que nos marcou imensamente. Discutíamos a conjuntura política na EPM e tínhamos convicções, brigávamos por elas", recorda. Ele afirma que voltou a conviver com os movimentos sociais e, "do ponto de vista nostálgico, novamente pedimos soluções para o bem comum".

O Centro ao qual faz parte, criado recentemente, tem o objetivo de estimular debates e reflexões com todos da EPM sobre ética e bioética, imprescindíveis no exercício da profissão. "O Brasil é um dos principais polos de estudo de Bioética do mundo. O conhecimento científico é rapidamente expansível, dobrando a cada três anos, e o acesso a essas informações é muito veloz. O diferencial é aplicar esse conhecimento sem ferir a dignidade do ser humano. Para isso nasceu a Bioética", finaliza.



Encontro reuniu médicos, juízes, promotores e advogados

Fórum promovido pela Associação Paulista de Medicina reúne mais de 300 participantes

ALESSANDRA SALES

udicialização na Saúde foi tema do Fórum da Associação Paulista de Medicina (APM), realizado no dia 5 de agosto. Pioneiro, o encontro reuniu mais de 300 inscritos entre médicos, juízes, promotores, advogados e especialidades médicas, com o objetivo de aprofundar as discussões sobre os processos judiciais ligados ao atendimento de saúde.

Florisval Meinão, presidente da APM, estendeu seus agradecimentos aos presentes e, inclusive, à parceria com a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. "Duas questões são cruciais. A primeira é que grande parte dos recursos destinados à saúde é absorvida por processos judiciais, beneficiando pequeno número de pessoas em detrimento da grande maioria. A outra questão é que, muitas vezes, esses processos judiciais individuais são absolutamente legítimos, porque podem ser a única maneira da pessoa conseguir salvar a sua vida. Compatibilizar esses dois casos é um dos ca-

minhos que buscamos neste fórum".

O diretor de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto, enfatizou a importância de aprofundar a discussão sobre a questão para melhor utilizar os recursos da saúde.

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp), Federação Nacional de Saúde Suplementar (FenaSaúde), Federação das Unimeds do Estado de São Paulo (Fesp), Ministério da Saúde, Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Ordem dos Advogados do Brasil (OAB) e o Tribunal de Justiça de São Paulo (TJSP) estiveram presentes.

Luiz Roberto Dib Mathias Duarte, diretor--presidente da Fesp, apresentou o cenário de comercialização de OPME (Órteses, Próteses e Materiais Especiais) e frisou que a judicialização impacta diretamente nos planos de saúde devido a liminares e ações judiciais.

Para o secretário de Estado da Saúde de São Paulo, Giovanni Guido Cerri, a judicialização é hoje um desafio a ser encarado, uma vez que o estado gasta mais de R\$ 800 milhões com ações. "Há uma estimativa de que os municípios gastam números semelhantes". O secretário defende que os medicamentos que não têm registro na Anvisa não podem circular. "Há diversos interesses econômicos envolvidos. A prescrição por marca e a OPME com definição

clara de produtos não podem acontecer".

Cerri acrescentou que o fórum da APM precisa ser multiplicado, com a necessidade de aprofundar mais o assunto. "A mobilização é necessária, e as associações e o Congresso devem estar à frente dessa luta em prol do paciente".

Coordenador do Departamento Jurídico do Cremesp, Henrique Carlos Gonçalves, reforçou os aspectos éticos da judicialização na saúde. De acordo com ele, o ponto crucial é a prescrição médica. "A liberação ou a ordem judicial determinando procedimento, invariavelmente, se inicia com a prescrição".

Durante a apresentação do painel "Impacto da Judicialização no Sistema Único de Saúde", o consultor jurídico do Ministério da Saúde, Jean Keiji Uema, mencionou o impacto significativo no SUS e no sistema suplementar. Disse que atualmente existe um processo de identificação de fraudes no qual se insere a judicialização. "É um verdadeiro dilema tratar deste assunto, pois há medicamentos indicados ao tratamento de doenças raras que têm impacto no SUS, embora ainda não contêm com registros na Anvisa.

O gerente geral da FenaSaúde, Sandro Leal Alves, tratou dos principais motivadores das ações judiciais. Explicou que grande parte decorre dos planos antigos, ou melhor, restritos. "O consumidor procura a justiça para lutar contra cobertura insatisfatória por parte de algumas empresas, além dos crescentes gastos."

Para encerrar a primeira parte do evento, o chefe de Gabinete da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo, Reinaldo Mapelli Junior, mencionou os desafios da saúde pública, como a falta de financiamento, melhoria na gestão do SUS, a importância da regionalização dos recursos, dentre outros. "A saúde é dever exigível perante o Poder Judiciário. A importação de medicamentos sem registros, cuja proibição existe desde 1976, causa falta de segurança ao paciente. Vale ressaltar que esses fármacos até podem ser importados mediante autorização do Ministério da Saúde".

Ao final das apresentações no primeiro ciclo, os palestrantes participaram de debate e responderam questões da plateia. O diretor adjunto de Defesa Profissional da APM, Marun David Cury, deu sequência à segunda parte para discutir os aspectos jurídicos. "Este é um assunto tão importante que não dá para resolvê-lo em um único encontro. O primeiro momento deste fórum é sensibilizar todos os segmentos sobre

a relevância de discutir a judicialização e dar encaminhamento para solução definitiva dos problemas que surgem em função do mau uso. É preciso unir forças para procurar um caminho comum entre os médicos, fornecedores de materiais, hospitais, judiciário, OAB, para beneficiar a todos, em particular os usuários do sistema".

A palestra "Judicialização na Visão do Advogado" foi ministrada pelo presidente da Comissão de Cooperativismo da OAB, Costantino Savatore Morello Jr. De acordo com ele, a judicialização nasce do ato médico, o que não há dúvida. "A culpa não é do médico, e sim do sistema. A partir da prescrição é que se abrem as demandas".

Morello explicou que é importante o judiciário entender a diferença entre o conceito de urgência e emergência, antes de conceder a liminar. "Urgência e emergência estão focadas no tempo. Qual é o tempo que o juiz tem e qual é o tempo que o paciente tem? O tempo é a providência. E se a liminar for a única saída para salvar a vida do paciente?", indaga.

Morello destacou também que, em sua opinião, judicializar é colocar o direito individual em sobreposição ao direito coletivo, interferindo e invertendo as prioridades e o planejamento das políticas de saúde. "Na verdade, a judicialização é cumprir com aquilo que o estado não cumpre. O Brasil investe por ano US\$ 411 em saúde per capita, quando a média mundial é de US\$ 711. A judicialização mostra-se necessária, mas precisa ser freada."

João Baptista Galhardo Junior, juiz assessor da Presidência do Tribunal de Justiça de São Paulo, falou sobre a contribuição das câmaras técnicas na questão da judicialização, que servem para avaliar a atual situação e verificar se há necessidade ou não de conceder a liminar, a exemplo da existente no Hospital das Clínicas.

Já Arthur Pinto Filho, promotor de Justiça da Promotoria de Justiça de Direitos Humanos da Saúde Pública do Estado de São Paulo, que apresentou a palestra "Cidadania: o ministério público e a implementação das políticas públicas", lembrou que é preciso ter cautela para lidar com a judicialização. "A questão da câmara técnica vai ajudar muito os juízes".

"Conseguimos construir um cenário para discutir a judicialização na saúde. Nós, médicos, temos o compromisso com nossos pacientes, sempre nos preocupando com o olhar coletivo para minimizar os problemas da judicialização", finaliza Meinão.

O grande problema da população é o acesso



Diretor da FMUSP, José Otávio Costa Auler Junior acredita que o Mais Médicos não resolverá os problemas do SUS

GIOVANNA RODRIGUES

rofessor titular de Anestesiologia da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (FMUSP), uma das mais importantes e conceituadas do Brasil, José Otávio Costa Auler Junior atualmente é o diretor em exercício da instituição. Em entrevista exclusiva à *Revista da APM*, ele criticou o Programa Mais Médicos, criado no início de julho pelo Governo Federal (MP 621/2013), especialmente a possibilidade de aumentar os cursos de Medicina em dois anos e criar um serviço civil obrigatório.

O QUE ACHA DO PROGRAMA MAIS MÉDICOS?

Se olharmos detalhadamente, vamos perceber uma série de dúvidas e imperfeições, vários

aspectos são ditos para o futuro e não existe um detalhamento. A medida provisória sempre deve se configurar como uma questão emergencial, e não como um projeto tão complexo como esse. A questão foi colocada de uma maneira até maldosa, a grande preocupação é que se crie uma situação na qual o médico é responsável, parece que não quer ajudar o Governo, quer se furtar da sua responsabilidade, e não é verdade.

CONSIDERA QUE A PROPOSTA DE AMPLIAÇÃO DOS CURSOS DE MEDICINA EM 2 ANOS É ESSENCIAL À BOA FORMAÇÃO?

Hoje, o curso curricular aceito no Brasil é de seis anos, com dois de internato, mas nós estamos buscando uma reestruturação do nosso currículo, para transformá-lo em três anos de ciclo básico, ou pré-clínico, e três anos de internato, para nesse período aumentar a exposição dos estudantes à atenção primária. Ao mesmo tempo, é importante que o Governo entenda que precisa haver uma avaliação dos estudantes. Caso ela seja negativa, é uma oportunidade de corrigir os cursos.

AS UNIVERSIDADES FORAM CONSULTADAS PELO GOVERNO E PARTICIPARAM DEMOCRATICAMEN-TE DA CONSTRUÇÃO DESSA PROPOSTA?

Essa MP foi trabalhada no âmbito dos dois ministérios, por técnicos e ministros, mas não teve uma participação da classe médica. O sistema inglês de Saúde, que tem sido muito falado pelo ministro Padilha, começou a ser construído no final da Segunda Guerra. E isso porque a Inglaterra é um país pequeno, rico e com PIB [*Produto Interno Bruto*] alto. A diferença de investimento em Saúde também é muito grande para compararmos.

QUAIS OS IMPACTOS DIRETOS PARA AS FACUL-DADES DE MEDICINA COM A PROPOSTA DO GO-VERNO FEDERAL DE AUMENTAR A DURAÇÃO DOS CURSOS PARA OITO ANOS?

As faculdades não têm a menor condição, seria necessário ter mais docentes e estrutura e muita

coisa ia ser repetida. Grande parte dos cursos de Medicina do país está mal, não tem corpo docente qualificado, laboratórios e capacidade de formar um bom médico. Muitas escolas médicas deveriam até ser fechadas. Temos que nos fixar nos seis anos e buscar nas escolas médicas um currículo próximo e uma qualificação parecida. Isso tem que ser feito aos poucos, não adianta colocar na medida provisória e atropelar tudo.

POR CONTA DO JÁ EXCESSIVO NÚMERO DE FA-CULDADES DE MEDICINA, MUITAS SEM OFE-RECER FORMAÇÃO ADEQUADA, A RESIDÊNCIA MÉDICA VIVE UMA SITUAÇÃO DE GARGALO, QUE SERÁ AINDA MAIS GRAVE COM O ANUNCIADO AUMENTO DAS VAGAS PARA GRADUAÇÃO EM MEDICINA. COMO AS GRANDES INSTITUIÇÕES DE ENSINO VEEM A SITUAÇÃO?

A residência médica não tem bolsas para todos, e mesmo se tivesse, não há tantos lugares estruturados. Poderíamos ter polos de responsabilidade social, nos quais as faculdades de Medicina poderiam enviar seus alunos e residentes, bem supervisionados. Mas primeiro precisamos de um convênio com o Ministério da Saúde e depois de investimento local para melhorar os postos de saúde, colocar exames diagnósticos mínimos. Além disso, precisa haver centros de referenciamento para os pacientes que precisem de especialistas.

O que as faculdades estão fazendo para tentar barrar a proposta?

A Faculdade de Medicina da USP está buscando a conversa com parlamentares, para que eles entendam, de maneira técnica e não ideológica, que essa MP vai trazer mais problemas que soluções. Buscamos a supressão pelo Congresso Nacional ou a retirada pelo Executivo.

ACREDITA QUE O SUS TERÁ GANHOS EFETIVOS EM QUALIDADE DA ASSISTÊNCIA?

O Sistema Único de Saúde, que é uma rede universal de assistência pública, é subfinanciado pelo Governo, a quantidade de recursos é inferior ao que realmente precisaria. As redes não se sustentam, não há um plano de carreira para os médicos e o sistema acaba se desestruturando.

O PROGRAMA MAIS MÉDICOS RESOLVERÁ O PROBLEMA DA FALTA DE MÉDICOS EM REGIÕES REMOTAS?

O grande problema da população hoje é o acesso, e como não conseguem acessar uma rede de atenção, ou procuram um pronto socorro, que estão sempre superlotados, ou não têm chance. Mas por que os médicos se concentram nos grandes centros urbanos? Por causa do mercado de trabalho, porque eles conseguem ter um, dois, três, cinco empregos, já que no geral todos remuneram mal. Hoje para você ir trabalhar em uma periferia, também tem que pensar duas vezes por causa da segurança, pode haver uma invasão do lugar, não só para assalto, mas também porque a pessoa pode estar tão revoltada com a situação que vai agredir o médico, já há casos assim.

Quais são as propostas da comunidade acadêmica para resolver o problema do Sistema Único de Saúde?

Primeiro um acerto no financiamento. Segundo, investimento na infraestrutura e organização das redes de atenção primárias, secundárias e terciárias. Além disso, uma revitalização da carreira pública, incluindo a atenção primária, para que os médicos e outros profissionais da Saúde tenham segurança trabalhista, salarial e possam se interessar pela carreira. Há ainda um problema de gestão que vem se arrastando por décadas, não adianta só responsabilizar o governo atual, os outros também não fizeram um plano de Estado e sim de governo. Aí cada vez que muda o governo inventam uma nova ideia e o problema fica para trás.

JÁ IMAGINOU SEU CONSULTÓRIO NA REGIÃO DA AV. PAULISTA?







E-mail: contato@bmconsultorios.com.br Rua Frei Caneca, 558 - Sala 107 - São Paulo / SP www.bmconsultorios.com.br



Novas parcerias com descontos especiais

Mackenzie e Óptica Modelo são os destaques no mês de agosto. Aproveite as condições especiais

NATHALIA MENESES*

tendimento diferenciado, segurança, qualidade e comodidade. Diferenciais oferecidos pelas empresas parceiras do Clube de Benefícios da Associação Paulista de Medicina (APM), que leva vantagens ao associado e seus familiares. Nesta edição, confira os descontos das recentes parcerias nas áreas de educação e uso pessoal.

*Sob supervisão de Alessandra Sales

INFORMAÇÕES

Central de Relacionamento APM Tel: (11) 3188-4329 / 4579 E-mail: clubedebeneficios@apm.org.br Hotsite: www.apm.org.br/clubedebeneficios

ÓPTICA MODELO

São Paulo

Desconto para associado APM: 5% e 12% Fundada em 1972, a Óptica Modelo é uma das líderes do Grupo Di Óptica. Com um laboratório de produção das lentes e montagens dos óculos classificado entre os dez melhores do mundo, a Óptica Modelo oferece aos clientes o que há de melhor no mercado, desde lentes e ar-

mações, até óculos solares. O associa-

do da APM e seus dependentes contam com 12% de desconto à vista e 5% parcelado, além de atendimento diferenciado e domiciliar na Grande São Paulo.

MACKENZIE

(São Paulo, Alphaville, Campinas, Rio de Janeiro e Brasília)

Desconto para associado APM: 10% nas mensalidades dos cursos de Pósgraduação *Lato Sensu*, *Stricto Sensu* e Extensão. O benefício se estende até a conclusão dos estudos.

A Universidade Presbiteriana Mackenzie é uma das mais tradicionais e respeitadas instituições de ensino superior do país, que concede aos associados da APM e seus dependentes desconto de 10% em todas as mensalidades nos cursos de Pósgraduação *Lato Sensu*, *Stricto Sensu* e de Extensão. O benefício, válido em todas as unidades, se estende até o final do curso. O Mackenzie oferece, ainda, descontos especiais no ensino básico para os filhos dos associados, especialmente, nas unidades de São Paulo, Brasília e Alphaville.



Fotos: Divulgaçã

Conheça ofertas imperdíveis dos parceiros da APM

■ NOVIDADES

SPA CAMINHO DO SOL

Associados e dependentes têm 50% de desconto sobre a diária cheia da tabela vigente, em qualquer época do ano, exceto nos feriados. Para pacientes indicados pelos sócios da APM o desconto é de 30%. Localização: Cabreúva

SELFE TURISMO

5% de desconto em pacotes de viagens com pagamento de 10 a 12 vezes sem juros. Localização: São Bernardo do Campo

QUE SEJA DOCE

20% de desconto nas encomendas especiais para festas e eventos. Localização: São Paulo

ACADEMIAS

IBEAS ACADEMIA

25% de desconto nos planos Físico Club mensal, trimestral, semestral e anual. Nos pacotes estão inclusas todas as aulas oferecidas pela academia, além de musculação.

Localização: Mogi Morim

CURVES

A academia oferece circuito exclusivo de equipamentos hidráulicos, que trabalha o condicionamento cardiovascular e o fortalecimento muscular ao mesmo tempo, em apenas 30 minutos, integrado com dança. Queima até 500 calorias por aula. A Curves conta com apoio nutricional online e professores dedicados.

Associados têm R\$ 80 de desconto

Associados têm R\$ 80 de desconto na matrícula e 10% de desconto nas mensalidades.

Localização: São Carlos

ACADEMIA COUNTOURS

50% de desconto na matrícula, 10% de desconto nos planos de Circuito e 5% de desconto nos planos de pilates.

Localização: São Paulo – Unidade Jardins

🖸 AGÊNCIAS DE TURISMO

THE FIRST TURISMO

4% de desconto na compra de pacotes de viagens turísticas nacionais e internacionais, aéreas e marítimas, e 6% de desconto para programas rodoviários operados pela First Turismo.

Localização: Presidente Prudente

STELLA BARROS

A empresa fornece 10% de desconto em pacotes operados pela Stella Barros e 5% nos demais pacotes nacionais e internacionais. Atendimentos e vendas podem ser por telefone ou e-mail. **Localização**: São Paulo

BELEZA & BEM-ESTAR

SPA SOROCABA

Eleito, em 2008, como um dos melhores spas do País, segundo a Revista Viagem e Turismo, o Spa Sorocaba oferece diárias com 20% de desconto, exceto no período de férias (janeiro e julho) e nos feriados prolongados. **Localizado:** Sorocaba

ANTONY BEAUTY CENTER

10% de desconto em todos os serviços prestados. Desconto válido somente de segunda a quarta-feira.

Localização: consulte as unidades

CASA & DECORAÇÃO

MEU MÓVEL DE MADEIRA

10% de desconto nas compras a prazo e 20% de desconto nas compras à vista. **Localização**: nacional (compra online)

TECNIFORMA

Projeta e fabrica móveis sob medida (não são modulados). Além do projeto de mobiliário gratuito, os associados têm 20% de desconto para pagamento à vista e 10% para pagamento em 10 parcelas, considerando que a primeira parcela equivale a 25% do valor total da compra.

Localização: São Paulo

CURSOS

FGV

A IBE, conveniada à Fundação Getulio Vargas, concede 15% de desconto sobre os valores para os cursos de Pós Graduação e MBA Pós-Graduação Lato Sensu. Para os cursos de curta duração (PEC – FGV, CADEMP e Gestão Prática do Varejo), os descontos oferecidos são de 5% para dois ou mais alunos, 10% para cinco ou mais alunos e 15% para dez ou mais alunos matriculados.

Localização: consulte as unidades

LOUDER IDIOMAS

Cursos de inglês, espanhol e português com 15% de desconto sobre o valor da hora/aula e 33% de desconto sobre o valor da matrícula.

Localização: São Paulo

GANEF

A maior instituição especializada em terapia médico-nutricional no Brasil oferece 20% de desconto em todos os cursos a distância.

Localização: São Paulo

DOCES & CAFÉS

CHOCOFINE

E-commerce especializado em chocolates oferece 10% de desconto na compra das marcas Godiva, Lindt, Belgian, Jacquot, Weinrich, Porta, Jubileu, Loacker e Pepperidge. Localização: nacional (compra online)

DEDITORAS & LIVRARIAS

LIVRARIA APM

Os descontos variam entre 3% e 28%, de acordo com a editora, para diversos segmentos, como saúde, gastronomia, livros escolares e universitários, entre outros.

Localização: nacional (compra online).

■ EDUCAÇÃO

ESCOLA INTEGRAÇÃO

10% de desconto para Berçário e Educação Infantil e 15% de desconto para Ensino Fundamental I e II, sobre o valor do meioperíodo.

Localização: São Bernardo do Campo

ELETRODOMÉSTICOS

COMPRA CERTA

Linha Brastemp e Consul direto da fábrica com até 30% de desconto.

Localização: nacional (compra online)

■ ELETROELETRÔNICOS

SONY

20% de desconto na loja online Localização: nacional (compra online)

WALMART

10% de desconto em utilidades domésticas e 5% de desconto nos demais produtos do site. **Localização**: nacional (compra online)

GRADIENTE

10% de desconto em todos os produtos da loja, mais 5% em uma lista de produtos especiais por mês e mais 5% de desconto para pedidos pagos por meio de boleto bancário.

Localização: nacional (compra online)

FLORES & DECORAÇÃO

VICTÓRIA RÉGIA

15% de desconto para compras à vista e 10% para compras a prazo, em até três parcelas, em decorações de flores, flores tropicais, arranjos, rosas para presentes, casamentos, buquês de noiva, orquídeas e flores naturais.

Localização: Presidente Prudente

GIULIANA FLORES

A maior floricultura do Brasil, referência de elegância e bom gosto, oferece 20% de desconto em toda compra no site criado especialmente para associados APM. Localização: nacional (compra online)

Agosto de 2013 - **31**

CLUBE DE BENEFÍCIOS

NOVA FLOR

20% de desconto em todos os produtos do site. **Localização**: nacional (compra online)

MOTÉIS & VIAGENS

POUSADA DOS PINGUINS 15% de desconto nas hospedagens em alta e baixa temporada. **Localização**: Campos do Jordão

HOTEL SAINT MICHAEL

O Hotel Saint Michel oferece 10% de desconto nos valores das hospedagens.

Localização: Monte Verde

HOTEL PORTAL D'OESTE

O hotel oferece conforto, comodidade e tranquilidade. Imprescindíveis! Confira as tarifas especiais.

Localização: Presidente Prudente

HOTEL TRANSAMÉRICA

Desfrute do único resort urbano da cidade de São Paulo. São 15 mil m² de área verde com grande diversidade de lazer. Aproveite a combinação perfeita entre conforto, requinte e tranquilidade. Diária com 50% de desconto da tarifa balcão. **Localização**: São Paulo

■ INFORMÁTICA & COMUNICAÇÃO

SONY VAIO

A loja online disponibiliza até 20% de desconto. **Localização**: nacional (compra online)

SAVE CAMP

5% de desconto na compra de produtos de informática e material de escritório, para pagamento a vista em dinheiro, cheque ou cartão de débito; 10% de desconto em Manutenção Avulsa de Equipamentos Computacionais; 15% de desconto para Contratos de Manutenção com validade mínima de 12 meses.

Localização: Santos

■ INTERCÂMBIO

CULTURA GLOBAL

50% de desconto sobre a taxa administrativa da Cultura Global para curso de idiomas; 50% de desconto sobre a taxa administrativa da Cultura Global para Estudo & Trabalho; US\$ 80 de desconto sobre a taxa administrativa da Cultura Global para High School geral; US\$ 100 de desconto para o programa de High School, nos EUA; US\$ 50 de desconto para o programa Trabalho Remunerado para Universitários, nos

EUA; e 10% de desconto nas compras acima de USD 200 para seguro de viagem internacional. **Localização**: São Paulo

LAZER & ENTRETENIMENTO

MOZARTEUM BRASILEIRO

Uma das mais conceituadas associações culturais do país. Na temporada anual de concertos, o Mozarteum traz pelo menos oito atrações internacionais para os palcos brasileiros.
Os associados têm 20% de desconto na compra dos ingressos.

■LOCAÇÃO DE VEÍCULOS

Localização: São Paulo

ALUGUE BRASIL

Alugue um carro com comodidade e segurança. Associado APM tem 20% de desconto. **Localização**: São Paulo

NOSSA REDE

15% de desconto, independentemente do veículo ou prazo de locação. **Localização**: Presidente Prudente

MATERIAIS PARA ESCRITÓRIO

STAPLES

Staples é a maior fornecedora do mundo em papelaria e materiais de escritório. Em parceria com a APM, oferece 15% de desconto em todo o site para compras acima de R\$100. Localização: nacional (compra online)

RESTAURANTES & BEBIDAS

VINHOS & VINHAS

10% de desconto para associado
APM na compra das caixas fechadas de
6 garrafas dos vinhos Mastroeni Malbec,
Cabernet Sauvignon, Malbec com
Sangiovese, Chardonnay, Notable e
San Giuseppe, e nos vinhos Pasión
Bonarda, Pedro Gimenez e Classic
(Malbec com Tempranillo).

Localização: nacional (compra online)

TIO VAVÁ

Aconchegante e famoso bar-restaurante, oferece 10% de desconto no consumo total da mesa.

Localização: Presidente Prudente

PIZZARIA BELLA CAPRI

8% de desconto em todos os sabores de

pizza disponíveis para o consumo no local. **Localização**: São Carlos

CASA FLORA

10% nas compras acima de R\$300. Desconto válido somente para carta de bebidas da Casa Flora. **Localização**: São Paulo

SERVIÇOS

REALIZA EVENTOS

5% de desconto na assessoria completa em planejamento, organização e administração do evento, do início ao término da data do evento, incluindo consultorias, indicação e orientação de prestadores de serviços e demais providências necessárias para formatação do evento.

Localização: Araraquara

USO PESSOAL

BROOKSFIELD

5% de desconto na compra dos produtos da loja. **Localização**: Presidente Prudente

OLOOK

25% de desconto em seus produtos. **Localização**: nacional (compra online)

WONDER

20% de desconto em compras da nova coleção e 10% em promoções na loja online.

Localização: nacional (compra online)

CARMEN STEFFENS

10% de desconto nas compras à vista e 5% nas compras parceladas em até 6 vezes, em todos os produtos da loja. **Localização**: Presidente Prudente

LELÉ DA CUCA

11% de desconto nos produtos – válido para pagamentos à vista em dinheiro ou cheque. **Localização**: Presidente Prudente

VEÍCULOS

CAMELO PNEUS

10% de desconto em todo o setor de peças nos pagamentos à vista e em até 3 vezes. **Localização**: Mococa

AUTO MECÂNICA SASSO

10% de desconto na prestação de serviços e peças para veículos de todas as marcas.

Localização: Jales

ACESSE AGORA MESMO

www.apm.org.br/clubedebeneficios Confira neste endereço as unidades participantes e as condições para usufruir dos benefícios.

A qualidade dos produtos e serviços, o prazo e a efetivação da entrega e o suporte pós-venda são de inteira responsabilidade da empresa parceira, isentando a APM de quaisquer responsabilidades junto aos associados/funcionários participantes do Clube de Benefícios que venham efetivar a compra de produtos ou contratação de serviços.

eu USO eu APROVO

José Marcos Thalenberg, especialista em Clínica Médica e Cardiologia, é sócio da Associação Paulista de Medicina desde que se formou. Busca as facilidades e serviços disponíveis na APM sempre que necessário e elogia o atendimento prestado.

Relembra: "Uso sempre os serviços relacionados ao Detran-SP e inclusive, a APM me ajudou quando um carro que vendi acabou apreendido em Foz do Iguaçu. Não sabia como proceder e tudo foi resolvido rapidamente com a ajuda da entidade."

"O que mais gosto e uso com maior frequência é o Clube de Campo. É um lugar incrível para o lazer, minhas filhas adoram! Já dormi com a minha família lá diversas vezes e sempre volto a visitar. É um verdadeiro paraíso!"

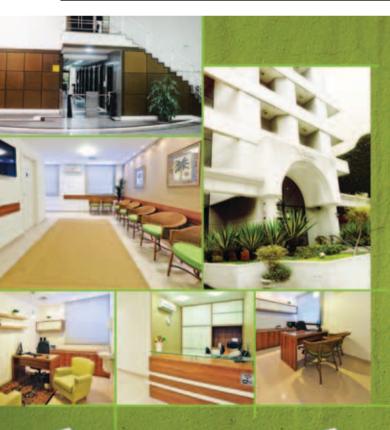


IOSÉ MARCOS THALENBERG

Naturalidade: Brasileiro Idade: 53 anos

Graduação: Escola Paulista de Medicina Ano de formação: 1984 Especialidade: Clínica Médica e Cardiologia

Associado da APM desde: 1984



VENHA CONHECER A NOVA UNIDADE DA MEDFLEX. Seu consultório do seu jeito na melhor localização do Itaim.



ITAIM BIBI

RUA JOAQUIM FLORIANO, 101 - 3º ANDAR CONDIÇÕES ESPECIAIS DE INAUGURAÇÃO

R\$40,00

FONE/FAX: 11 307 1-3080

- 9 consultórios com toda infraestrutura
- Amplo horário de funcionamento
- Sala de espera com recepcionistas especializadas
- Ambiente moderno e agradável
- Menor custo





VILA CLEMENTINO
RUA DIOGO DE FARIA, 1202-CJ 91

\$40,00 FONE/FAX:

MedFlex

consultórios

Infraestrutura completa e especializada na área médica.

contato@medflexconsultorios.com.br www.medflexconsultorios.com.br

DÚVIDAS CONTÁBEIS

Carlos Alberto Q. Carvalho Alves - Sou

médico e tenho sociedade com outro médico. Atuamos em consultórios (endereços) distintos e no início de nossas atividades, fomos orientados a trabalhar como matriz e filial. Isso gera despesas duplas (CRM, taxas de Vigilância Sanitária, ISS etc). É necessário atuar desta forma? Seria possível trabalhar somente como matriz caso não fossem estabelecidos, ou seja, se apenas prestassem serviços em hospitais ou clínicas de terceiros. Como vocês têm consultórios próprios, em endereços distintos,

Luciana Barros – Sou registrada em uma empresa desde abril de 2012, porém, terei outras ocupações em setembro e, por isso, pretendo pedir demissão e cumprir aviso prévio em agosto. Como devo proceder e qual a melhor data para comunicar o Departamento Pessoal? Como ficam as questões de 13º salário e férias (sendo que já usei 30 dias quando completei um ano)? A solicitação de demissão deve ser feita ao Departamento Pessoal em 1º de agosto próximo, por meio de uma carta escrita de próprio punho. Lembre-se que o Aviso Prévio Trabalhado recorre no cumprimento da carga horária normal – como foi um pedido de

demissão, o horário de trabalho é integral. Os

processos de férias e de 13º serão elaborados proporcionalmente, ou seja, calculados

conforme os dias trabalhados. Seque exemplo:

não tem como atuar de outra maneira. Deve

mesmo ser como matriz e filial.

- 13º salario = 8/12 avos
- Férias = 05/12 avos + 1/3

Moisés Haim Gulman – Pretendo trabalhar apenas na UBS que já atendo (50h/semana) e gostaria de saber quais os órgãos (medidas) que devo tomar para fechamento de consultório.

É preciso fazer o cancelamento dos seguintes documentos: alvará de funcionamento, Vigilância Sanitária, Limpurb, CCM e CNES, documentos necessários para poder atender de forma particular.

Anderson Varga Salomão – Para abrir um centro de medicina ocupacional é necessário ser médico ou posso contratar um médico responsável?

Será necessário apenas um responsável técnico, não tendo a necessidade de constar em seu contrato social como sócio.

Danielle Medeiros - Trabalho como PJ e esse mês chegou um boleto do SindHosp para pagar sem valor definido. Gostaria de saber se devo pagar (nunca recorri a nenhum sindicato, nunca me inscrevi ou me afiliei a nenhum sindicato, nem como PF ou PJ). Caso seja obrigatório, é correto vir boleto com o valor em aberto? O que pode acontecer se eu não pagar? A taxa é devida e deve ser recolhida de acordo com o numero de funcionários – no verso do boleto existe uma tabela que vai de o a 5 funcionários e o valor a ser recolhido. Mesmo que não tenha funcionários registrados, deverá ser efetuado o pagamento da taxa mínima. Caso não paque o valor, ficará em aberto podendo ser cobrado futuramente com multa e juros.

Alecio Fernando Lombardi – Sou formado há 5 anos e trabalho como PJ com mais 3 sócios há pouco mais de 3 anos. Só temos o cadastro na prefeitura (CCM) pela empresa, e eu mesmo nunca fiz o meu de pessoa física. Contribuí com o INSS como pessoa física somente por um ano, após minha formatura, e agora estou reativando meu cadastro e tentando junto ao INSS conseguir o pagamento retroativo desses anos que não contribuí. A minha dúvida é: quanto ao CCM de pessoa física na prefeitura, preciso me cadastrar indicando início das atividades como autônomo (há 5 anos) e pagar os impostos em atraso ou posso informar que estou iniciando atualmente minhas atividades sem que isso me atrapalhe e entre em conflito com o tempo de contribuição no INSS, guando for me aposentar? O cadastro do CCM deverá ser feito com data atual; o recolhimento retroativo deverá ser feito como contribuinte individual e após o seu cadastro no CCM, deverá ser recolhido como autônomo.

INFORMAÇÕES

E-mail: comunica@apm.org.br Consultoria: AGL Contabilidade



Americana, Amparo, Araras, Barretos, Bebedouro, Caçapava, Campinas, Capivari, Campos do Jordão, Caraguatatuba, Conchal, Cubatão, Cruzeiro, Guaratinguetá, Guarujá, Guarulhos, Indaiatuba, Itapetininga, Itapeva, Itu, Jacarel, Leme, Limeira, Lorena, Mogi das Cruzes, Monte Azul Paulista, Nova Odessa, Osasco, Peruibe, Pindamonhangaba, Piracicaba, Piracicaba, Pirassununga, Praia Grande, Río Claro, Salto, São Carlos, São Paulo, São Vicente, São José dos Campos, Santa Barbara D' Oeste, Santos, Sorocaba, Sumaré, Tatul, Taubaté, Tietê e Valinhos.

RADAR MÉDICO



Cerca de 200 estudantes compareceram

Congresso de Acadêmicos da APM chega à IV edição

O já tradicional evento que reúne acadêmicos do estado de São Paulo e representantes das entidades médicas, para discutir temas científicos e a luta por melhores condições de trabalho e honorários, chegou à sua quarta edição.

Realizado na sede da APM entre os dias o2 e o4 de agosto, o IV Congresso de Acadêmicos da APM teve a participação de cerca de 200 pessoas, que debateram o Programa de Valorização dos Profissionais na Atenção Básica (Provab) e o Exame Nacional de Revalidação de Diplomas Médicos expedidos por Instituição de Educação Superior Estrangeira (Revalida).



Médicos formam comissão para revisão do ISS

Mais de 50 médicos de 20 especialidades participaram de reunião no Cremesp, no fim de julho, para discutir a mudança na metodologia de cálculo do Imposto Sobre Serviços (ISS), que resultou na cobrança de multas altíssimas para os profissionais de Medicina. Ao término dos debates, foi elaborado documento para envio à Comissão de Saúde da Câmara Municipal e ao prefeito Fernando Haddad, solicitando a remissão do débito e alteração na lei.

As várias empresas desenquadradas da modalidade uniprofissional terão de pagar multa retroativa de cinco anos, com juros e correção. Além disso, há 2% de cobrança sobre o valor bruto das notas fiscais emitidas. Há profissionais recebendo boletos de até R\$ 2 milhões.

"Muitos médicos irão quebrar se a cobrança for mantida. Precisamos que haja a anistia da multa e, posteriormente, mudança na lei", reforçou Mara Edwirges Rocha Gândara, diretora de Eventos da APM.



Banco de Imagem

Hermes Pardini. Um centro de medicina diagnóstica e preventiva em que você pode confiar.

Para o Hermes Pardini, tão importante quanto oferecer resultados seguros e com agilidade é se estabelecer como um parceiro de confiança da classe médica de todo o país. Para isso, investimos em tecnologia e nos melhores profissionais, oferecendo um serviço de qualidade em várias especialidades, com uma assessoria científica pronta para tirar qualquer dúvida sobre os laudos, além de um abrangente menu de exames, dos mais simples aos mais especializados, como os oncológicos e genéticos. Uma completa rede de serviços com todo o apoio e segurança que você precīsa.

Bom para o seu dia a dia. Ainda melhor para a saúde dos seus pacientes.



Baixe nossos manuals de exames no seu smartphone, Tenha a informação sempre na sua mão.

Conheça nossos endereços e laboratórios conveniados no site: parceiros apoio, hermes pardini com be



RADAR MÉDICO

Campinas sedia 3º Fórum sobre Defesa dos honorários médicos



Vinda de médicos estrangeiros para o Brasil também foi discutida

O presidente Florisval Meinão e os diretores de Defesa Profissional da APM, João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, participaram do 3º Fórum Regional de Defesa dos Honorários Médicos e 23º Fórum

Regional de Defesa da Saúde e Valorização do Médico, promovido pela Sociedade de Medicina e Cirurgia de Campinas (SMCC) no dia 16 de julho, e que também contou com a presença do diretor da 5ª Distrital da APM, José Renato dos Santos, e do presidente da SMCC, Clóvis Acurcio Machado.

Na pauta, discussão sobre a vinda de médicos estrangeiros e as ações de Defesa Profissional para Campinas. De acordo com Meinão, o encontro foi muito interessante porque mostrou a iniciativa das entidades da região em desenvolver estratégias com relação à saúde suplementar, de acordo com o que ocorre com as entidades estaduais.

ANS aprova maior reajuste dos últimos oito anos para planos individuais e familiares

A Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) aprovou reajuste de 9,04% para os planos de saúde individuais e familiares firmados a partir de janeiro de 1999 ou adaptados à Lei nº 9.656/98. Este é o maior índice aplicado desde 2005, quando o patamar atingiu 11,69%.

Segundo a Agência, o percentual, válido para o período entre maio deste ano e abril de 2014, incidirá sobre os contratos de cerca de 8 milhões de beneficiários, o que representa 17% dos consumidores de planos de assistência médica no Brasil.

Errata

Informamos que o endereço correto do site da APM Santos, informado na seção "Radar Regionais" da edição passada (pág. 40), é www.apmsantos.org.br.



Consulta a R\$ 90, CBHPM e contratualização estão entre as exigências

Seguem negociações com as operadoras

Sendo a Defesa Profissional um dos pilares da Associação Paulista de Medicina, a entidade promove frequentemente reuniões com as operadoras de planos de saúde para discutir propostas de melhorias nos contratos médicos. No dia 12 de julho, foi a vez de receber a Sul América.

Entre os pontos pleiteados estão consulta a R\$ 90, reajuste dos procedimentos médicos com base na Classificação Brasileira Hierarquizada de Procedimentos Médicos (CBHPM) e inserção de cláusula de reajuste com índice definido a cada 12 meses nos contratos, além da não interferência do plano de saúde na relação médico-paciente.

Papal também descansa



comemoração ao Dia dos Pais!

No mês de agosto, o associado que participar da promoção "Papai também descansa" irá concorrer a um final de semana com acompanhante para recarregar sua energia.

Participe! Cadastre-se no site do Clube de Benefícios (www.apm.org.br/clubedebenefícios). Faça sua inscrição, leia e aceite as regras para o sorteio, que será realizado no dia 2 de setembro de 2013.

Essa é mais uma vantagem que o Clube de Benefícios oferece a você!

Mais informações:

Central de Relacionamento Tels.: (11) 3188-4329/4370/4579 clubedebeneficios@apm.org.br www.apm.org.br/clubedebeneficios







MAL RADAR REGIONAIS

Divulgação

Diretor da 11ª Distrital participou da reunião

Unimed Assis aprova remuneração com base na CBHPM

No final de maio, a Unimed de Assis aprovou remuneração do componente de honorários médicos dos serviços de auxílio de diagnósticos e terapêuticos (SADT), tendo como base a CBHPM – Classificação Brasileira de Honorários e Procedimentos Médicos.

A notícia foi dada em uma reunião da qual participaram o diretor da 11ª distrital APM, José de Freitas Guimarães Neto, o presidente e o superintendente da Unimed Assis, Cilas Tavares Costa e Juarez de Paula. De acordo com Costa, desde novembro de 2012, a empresa adotou a CBHPM como forma de remuneração dos procedimentos médicos, sempre usando a versão mais atual.

APM apoia médicos em negociação na Santa Casa de Araras

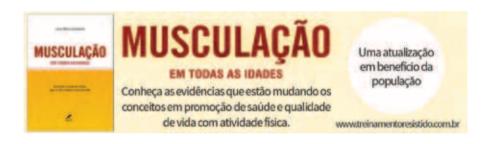
Em reunião realizada no fim de julho, na Santa Casa de Araras, os diretores de Defesa Profissional da Associação Paulista de Medicina (APM), João Sobreira de Moura Neto e Marun David Cury, respaldaram a negociação entre os médicos e o hospital.

Das insatisfações do grupo de prestadores de serviço, o reajuste aplicado aos honorários médicos estava entre as principais. Para o acerto dos contratos, foi dado prazo de um mês, e o reajuste aprovado tem validade de seis meses, restando apenas mais três meses, já que será retroativo.

A advogada Sarah Carmo acompanhou os diretores da APM na reunião. Ainda pela Associação participaram o diretor da 14º Distrital e o presidente da Regional Araraquara, Wagner de Matos Rezende e Marcelo Torrente da Silva, respectivamente.









DESCUBRA **UM MUNDO DE INFORMAÇÕES** A Associação Paulista de Medicina (APM) coleciona livros, revistas, jornais e DVDs. E hoje, em sua biblioteca, conta com mais de 38 mil títulos. Além do acervo diversificado, a Biblioteca da APM possui uma ótima estrutura, sala de televisão e DVD, internet e mesas para encontros e reuniões. VENHA CONHECER Av. Brigadeiro Luís Antonio, 278, 5° andar - Bela Vista - São Paulo/SP Tel: (11) 3188-4241 Horário de funcionamento: segunda a sexta-feira. das 8h30 às 20h E-mail: biblioteca@apm.org.br www.apm.org.br

I MULITERATURA

CÂNCER DE BEXIGA

Este livro apresenta uma abordagem ampla e objetiva dos fatores patológicos, diagnósticos e tratamento do câncer de bexiga. "Câncer de Bexiga" faz parte de uma série de três livros (Câncer de Próstata e Câncer de Rim), na qual os autores buscam esclarecer todas as dúvidas frequentes, desde o diagnóstico até o tratamento dessas doencas.



Autores: Marcos Dall'Oglio, Alexandre Crippa e Miguel Srougi. Editora: Santos. Formato: 21 x 28 cm, 310 páginas. Contato: www.grupogen.com.br.

DOUTOR, EU TENHO... PINTAS

Pintas, ou sinais, estão entre as doenças de pele mais comuns. Esse volume faz parte de uma série de sete livros sobre doenças de pele e traz um panorama sobre esses problemas, além de dicas para o reconhecimento precoce e o estímulo ao autoexame da pele.

Autor: Omar Lupi. Editora: ACF. Formato: 12 x 19 cm, 112 páginas. Contato: www.acfarmaceutica.com.br.



BASES DA ANESTESIA

Visão abrangente e concisa sobre os fundamentos da anestesia – incluindo a pesquisa básica e os tópicos clínicos mais atuais. Referência para orientações com respostas rápidas e claras.

Autores: Ronald D. Miller e Manuel C. Pardo Jr. Editora: Elsevier. Formato: 21 x 28cm, 792 páginas. Contato: www.elsevier.com.br



O ELETROCARDIOGRAMA NA PREDIÇÃO DE EVENTOS CARDIOVASCULARES

Escrito por quatro cardiologistas, o livro foca no eletrocardiograma como uma ferramenta que auxilia na arte de prever eventos cardíacos. A ampla abordagem inclui a compreensão de que há várias causas das doenças, que os fatores de compensação clínica são variados e que



os efeitos que a doença causa no coração são múltiplos.

Autores: Mario Barbosa Guedes Nunes, Ricardo Carneiro Amarante, Tannas Jatene e Tiago Costa Bignoto. Editora: Segmento Farma. Formato: x cm, 184 páginas. Contato: www.segmentofarma.com.br.

XIV FESTIVAL DO MÉDICO MÚSICO

no Clube de Campo APM

26 de outubro de 2013 Sábado, 19 horas

Inscrições até 19 de outubro

Departamento Social

(11) 3188-4280 / 4282

- Regulamento no site: www.apm.org.br/festivaldomedicomusico
- Reservas e hospedagens: (11) 4899-3535 até 26/09/2013
- Adesão: R\$ 30,00 por pessoa, bebidas serão cobradas à parte



Estrada de Santa Ines, Km 10 Caieiras/SP







AGENDA CULTURAL

CINE DEBATE



O programa exibe, no auditório da APM, um filme temático relacionado ao cotidiano. Após a exibição, especialistas convidados analisam e debatem com a plateia. **Coordenação**: Dr. Wimer Bottura Júnior

(psiquiatra e psicoterapeuta).

DATA: 13/09, sexta-feira, às 19h. INTERMEZZO

Origem: EUA - 1939 - Drama. 70 min.

Direção: Gregory Ratoff.

Elenco: Lelie Howard, Ingrid Bergman,

Edna Best.

Sinopse: O renomado violinista Holger Brandt, depois de uma longa turnê, está de volta ao lar para a alegria de sua família. Mas, quando encontra a professora de piano da filha e a ouve tocar, ele é cativado.

Tema do Debate: O amor mostra a sua força

MÚSICA NOS HOSPITAIS

Para comemorar dez anos de parceria do Programa Música nos Hospitais, a Associação Paulista de Medicina e a Sanofi homenageiam o estado de São Paulo. No total, são 16 apresentações, sendo dez no interior e seis na capital.

PROGRAMAÇÃO

18/09 – quarta-feira, às 11h30 Hospital do Câncer de Barretos

Avenida Antenor Duarte Villela, 1.331 Dr. Paulo Prata – Barretos/SP Ambulatório Central

CHÁ COM CINEMA

Programa exibe nas tardes de quintas-feiras, um filme clássico no auditório da APM, com posterior chá da tarde e música ao vivo. O ingresso é a doação de um quilo de alimento não perecível, que será destinado a entidades filantrópicas. Lugares limitados, reservas antecipadas.

DATA: 05/09, quinta-feira, 14h. Região do Ódio

Origem: EUA - 1954 - Faroeste. 97 min.

Direção: Anthony Mann

Elenco: Corinne Calvet, James Stewart,

Ruth Roman.

Sinopse: Em 1896, Jeff Webster (James Stewart) vê o início da corrida do ouro de Klondike como uma oportunidade para conseguir uma fortuna no ramo do gado. Lá, ele e seu parceiro Bem Tatum (Walter Brennan) pretendem vender o gado e passar a trabalhar com o ouro.

ESCOLA DE ARTES

Cursos para adultos e crianças, associados e dependentes. **Local**: Sede Social da APM, estacionamento grátis.

Piano erudito e popular com Gilberto Gonçalves

Aulas com hora marcada

Informações: (11) 97159-5941 96743-1043 | 5083-6316

Aulas de Francês com 1 hora e meia semanal Prof^a. Selma Vasconcellos

Aulas com hora marcada **Informações**: (11) 5549-8811

E-mail: selma_vasconcellos@hotmail.com

DEPARTAMENTO CULTURAL - ENTRADA FRANCA

Reservas de lugares: (11) 3188-4281 — eventosculturais@apm.org.br www.apm.org.br — Agenda sujeita a alterações



Utilize a versão do Atestado Médico Digital também na opção mobile*.

Além de ter segurança e autenticidade, agora você conta com mais facilidade e mobilidade.

Faça o teste agora mesmo. Acesse www.apm.org.br/ atestadodigital, e cadastrese gratuitamente.

Você tem direito a três créditos para experimentar.

Mais informações:

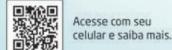
Central de Relacionamento APM (11) 3188-4329 / 4370 / 4579 www.apm.org.br/atestadodigital







 Também disponível na versão com uso do Certificado Digital para desktop e notebooks, e sem uso do Certificado para todos os dispositivos móveis e desktop.



_AGENDA CIENTÍFICA

Prof. Dr. Paulo Pêgo Fernandes – Diretor Científico e Prof. Dr. Álvaro Nagib Atallah – Diretor Científico Adjunto



Departamento de Cirurgia Plástica 03/09 – Terça – 20h às 22h

Curso dos Residentes

Temas: Rinoplastia – tratamento da ponta nasal e tratamento do dorso

Departamento de Cirurgia Plástica

10/09—Terça - 20h às 22h

Curso dos Residentes

Temas: Otoplastia e reconstrução da orelha

Departamento de Medicina Física e Reabilitação 10/09 – Terça – 19h às 21h

Reunião Científica

Tema: Prescrição e adequação de cadeira de rodas

Departamento de Medicina de Família e Comunidade

10/09 - Terça - 19h30 às 21h30

Comitê do Médico Jovem – webtransmissão

Departamento de Ortopedia e Traumatologia

11/09 - Quarta - 19h às 22h

Treinamento de residentes em Ortopedia e Traumatologia **Tema**: Módulo Adultos

rema. Modelo / delice

OBSERVAÇÕES:

- 1. Os associados, estudantes, residentes e outros profissionais deverão apresentar comprovante de categoria na Secretaria do Evento, a cada participação em reuniões e/ou cursos.
- 2. Favor confirmar a realização do Evento antes de realizar sua inscrição.
- 3. As programações estão sujeitas a alterações.

INSCRIÇÕES ONLINE:

www.apm.org.br

INSCRICÕES/LOCAL:

Associação Paulista de Medicina

Av. Brigadeiro Luís Antônio, 278 – São Paulo/SP – Tel: (11) 3188-4281

Departamento de Eventos – E-mail: inscricoes@apm.org.br

ESTACIONAMENTOS:

Rua Francisca Miquelina, 67 (exclusivo aos associados da APM) Rua Francisca Miquelina, 103/11 (Paulipark – 25% desconto) Departamento de Mastologia 12/09 — Quinta — 20h às 21h

Reunião Científica – webtransmissão

Tema: Alto risco – como lidar

Departamento de Gastroenterologia

14/09 - Sábado - 09h às 13h

Jornada de Gastroenterologia

Tema: Doenças inflamatórias intestinais

Comitê Mutidisciplinar de Psicologia Médica

14/09 - Sábado - 09h às 13h

II Jornada de Psicologia Médica

Tema: Dor: uma interface Neurologia,

Fisiatria e Psiquiatria

Departamento de Clínica Médica

14/09 - Sábado - 09h às 12h

Reunião Científica

Tema: Acompanhamento do paciente com insuficiência renal ambulatorial

Departamento de Medicina de Família e Comunidade

17/09 – Terça – 19h30 às 21h30

Reunião Cientifica - webtransmissão Tema: "Doutor, meu filho é pequeno! (avaliação de causas/condutas – baixa estatura pelo médico de família e comunidade)"

Departamento de Cirurgia Plástica

17/09 — Terça — 20h às 22h

Webtransmissão Acupuntura

Tema: Reconstrução de cabeça e pescoço; Reconstrução de lábio e cavidade oral

Comitê Mutidisciplinar de Psicologia Médica

18/09 — Quinta — 20h às 22h

Discussão de casos clínicos

Departamento de Angiologia e Cirurgia Vascular

21/09 - Sábado - 08h30 às 12h

Reunião da Liga Acadêmica de Cirurgia Vascular

Comitê Multidisciplinar de Tabagismo

21/09 - Sábado - 8h às 16h30

Treinamento de Tabagismo

Tema: Capacitação de profissionais médicos para tratamento para cessação do tabagismo

Comitê Multidisciplinar de Adolescência

23/09 - Segunda - 20h30 às 22h

Webconferência sobre transtorno do aprendizado

Tema: Adolescência e família

Departamento de Homeopatia 24/09 – Terça – 20h às 22h

Reunião Científica

Tema: Homeopatia e alergia alimentar

Departamento de Cirurgia Plástica

24/09 – Terça – 20h às 22h

Reunião Científica

Comitê de Psiquiatria 24/09 - Terça-19h30 às 22h

Reunião Científica de Psiquiatria

Comitê de Cirurgia Robótica e Minimamente Invasiva 25/09 - Quarta - 20h às 22h

Reunião Científica

Comitê Multidisciplinar de Citopatologia

26/09 - Quinta - 20h às 22h

Encontro Multidisciplinar

Tema: Câncer de cabeça e pescoço

Comitê Multidisciplinar de Dor

28/09 - Sábado - 08h30 às 16h30

II Simpósio – Comitê Multidisciplinar

de Dor (webtransmissão)

Tema: O cuidado com a dor no paciente com câncer – temas em analgesia e qualidade de sobrevida



Confira os eventos credenciados pela Comissão Nacional de Acreditação Informações: www.cna-cap.org.br

















O MAIS VERSÁTIL E COMPLETO CENTRO DE EXPOSIÇÕES E CONVENÇÕES DA AMÉRICA LATINA

98,000 M² CONSTRUÍDOS ÁREA TOTALMENTE CLIMATIZADA

23 AUDITÓRIOS PARA ATÉ 5.100 PESSOAS SIMULTANEAMENTE 5 PAVILHÕES E 1 CENTRO DE CONVENÇÕES PARA FEIRAS, FORMATURAS, CONGRESSOS E EVENTOS CORPORATIVOS



Rua José Bernardo Pinto 333 - Vila Guilherme São Paulo - SP CEP: 02055-000 Tel. 5511 2089-8500 eventos@expocenternorte.com.br www.expocenternorte.com.br



SALAS E PERÍODOS

HOSP. SABARA

Alugo Conj. na Av. Angelica, 40m², 2 WC, 1 copa e garagem. R\$2.500,00. (11)99971-3347 – Leila.

ALUGAM-SE SALAS

Por período, são 20 convênios c/ repasse integral, próx. Shop. Eldorado -11-30644552

ALUGA-SE conjunto comercial próximo ao Hospital São Paulo, com 38 m², 2 banheiros, copa, 1 vaga de garagem, ar-condicionado central. Prédio aberto 24 horas. Fones: (11) 3744-3491/99624-5354.

ALUGA-SE sala ampla em consultório médico na Vila Madalena, com secretária, ar-condicionado, estacionamento, PABX, wireless. Aluguel mensal. Fones: (11) 3034-6225 / 6233, com Angela (após 13h), ou (11) 99112-2304, com Paola.

ALUGA-SE sala comercial mobiliada para atendimento médico, na Faria Lima, Pinheiros. Fone: (11) 3813-0077 / 9939-2032, com Aline.

ALUGA-SE andar superior de sobrado, alto padrão, com 5 salas, 2 banheiros, estacionamento, para consultório ou escritório. Al. Gabriel Monteiro da Silva, próximo Av. Brasil. Fones: (11) 3891-0564/3083-1180, com Malu.

ALUGA-SE consultório mobiliado no Jardim Paulistano, por mês ou período. Alto padrão, infraestrutura para atendimento médico ou psicológico. Fones: (11) 3813-4699 / 4827, com Nilza, entre 13h e 18h.

ALUGA-SE período em consultório médico na Rua Maestro Cardim, próximo aos hospitais Beneficência Portuguesa, Oswaldo Cruz e Santa Catarina. Infraestrutura, secretária, FAX, internet, estacionamento, recepção, 2 banheiros. R\$ 650/mês – 5 horas (tarde), 1 uma vez por semana. Fone: (11) 3283-5471 / 5934, com Camila.

ALUGA-SE consultório pronto para trabalhar, período ou mensal. Sala ampla, em casa na Vila Mariana, perto metrô Ana Rosa, com ar-condicionado, secretária e wi-fi. Fone: (11) 98389-8991 ou crisonishi@gmail.com.

ALUGA-SE amplo sobrado com infraestrutura completa, banheiro privativo e estacionamento. Mensal e período. Rua Pedro de Toledo, 1.366 Fone: (11) 5579-3561, com Reynaldo.

ALUGA-SE consultório na Rua Gomes de Carvalho, Vila Olímpia, próximo Hospital São Luiz. Recepção, sala de espera, internet, secretárias e agendamento de consultas. Locação por períodos, semanal ou mensal. Valor a combinar. Fone: (11) 98011-4996, com Guilherme.

ALUGA-SE consultório em prédio comercial, em Moema, com estacionamento próprio e infraestrutura. Disponibiliza horários para várias especialidades, das 8h às 20h, de segunda a sexta-feira. Fone: (11) 5051-5834, com Simone ou Fernanda.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em clínica na Rua Joaquim Floriano, Itaim, com infraestrutura para pequenos procedimentos/cirurgias, maca elétrica, recepção climatizada, wi-fi, fone, vallet. Fones: (11) 3071-4114 / 4114, com Denise, ou contato@clinicabloch.com.br

ALUGAM-SE salas (segunda a sábado) ou períodos de 4h, na região do Paraíso. Recepcionista, SAC, wireles, ar-condicionado, área para coffee, portaria com segurança, manobrista, ampla área verde, estrutura moderna. Fone: (11) 96470-5538, com Luciana.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em sobrado, a 4 quadras do metrô Consolação. Salas com toda infraestrutura, wi-fi de segunda a sábado, faturamento TISS, prontuário eletrônico, recepcionista, auxiliar de enfermagem e faxineira, e toda documentação. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

ALUGAM-SE períodos em consultório equipado, na Vila Clementino, próximo a UNIFESP. Recepção, salas de consulta e exame, net. R\$ 450/ mês, por 4 horas semanais. Fones: (11) 2476-5666 / 5585-2025, com Maria.

ALUGAM-SE salas e/ou períodos em clínica na Av. Rebouças, perto metrô Oscar Freire. Alvará de Funcionamento e toda infraestrutura. Fones: (11) 99975-0892 / 3061-0093, com Lourdes, das 13 às 19 hs.

ALUGAM-SE horários/períodos em clínica no centro de Osasco, com total infraestrutura. Fones: (11) 99975-0892, com Paulo.

ALUGAM-SE consultório no Medical Center Campo Belo. Alto padrão, 77 m2, mobiliado, 3 garagens. Prédio com Laboratório Fleury e Day Hospital Oswaldo Cruz. Aluguel: R\$ 6.900,00. Fone: (11) 99971-3232, com Zuleika.

ALUGAM-SE salas (por dia, inclusive fins de semana) em clínica atrás do Shopping Ibirapuera. Total infraestrutura, secretária, wireless, PABX, água, ar-condicionado, serviço de café, DVD, documentação, portaria com segurança 24h, manobrista. R\$ 900/mês (1 dia na semana). Fones: (11) 5041-2964 / 99211-1558, com Rosangela Queiroz.

ALUGAM-SE períodos ou sala em clínica de ótimo padrão, com poucos médicos, próximo ao Shopping Ibirapuera. Recepcionistas, limpeza, telefones, internet, ar-condicionado, sala de procedimentos, documentação, estacionamento ao lado. Fones: (11) 3864-9208 / 5041-4989 / 98783-7071, com Leilane.

ALUGAM-SE salas ou períodos para profissionais da área da saúde, Rua Baltazar Lisboa, 256, Vila Mariana. Total infraestrutura. Fone: (11) 5081-7549, das 14h ás 20h, com Bruna.

ALUGAM-SE períodos ou dias em clínica próxima à Escola Paulista de Medicina. Rua Borges Lagoa, 1065. Ótimo padrão, 110 m², wi-fi, secretárias das 8h às 22h, garagem, ar-condicionado, café. Condomínio incluso. Fones: (11) 2365-5980 / 5981, com André.

ALUGAM-SE consultórios por período ou integral, ao lado metrô Vergueiro. Sala com banheiro próprio para ginecologista, total infraestrutura e documentação. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatovergueiro@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE consultórios decorados por período ou integral, com total infraestrutura. Prédio novo, ao lado metrô Sumaré. Fone: (11) 98326-4505, com Elizabeth, ou contatoscarfreire@csintegrada.com.br.

ALUGAM-SE períodos em sala mobiliada (casa), na região do Portal do Morumbi, com infraestrutura completa. Fones: (11) 3743-3814 / 3822, com Roberta.

ALUGAM-SE salas em clínica médica de alto padrão, próximo Praça Silvio Romero, Tatuapé. Infraestrutura completa, secretária, ar-condicionado, internet, telefone, estacionamento. Fones: (11) 2098-0035 / 2097-9200 / 2091-8839.

ALUGAM-SE salas decoradas na Barra Funda, para todas as especialidades. Recepcionistas das 8h às 21h, atendimento telefônico personalizado, wi-fi, café, estacionamento para o médico incluso. Locação por 4h semanais, a partir de R\$ 330/mês. Fone: (11) 3862-6362, com Marco, ou marcojosealves@hotmail.com.

Para anunciar gratuitamente neste espaço, o médico associado deve enviar o anúncio, a cada edição, para o e-mail classificados@apm.org.br ou fax (11) 3188-4369. Mais informações pela Central de Relacionamento APM: (11) 3188-4270.

ALUGAM-SE períodos para qualquer especialidade no centro médico mais tradicional de Higienópolis (R. Itacolomi). Salas recém-reformadas, secretária, banheiro, café, wi-fi, geladeira, prontuário eletrônico e demais estruturas, documentação ok. R\$ 600 4h/semanais. Fone: (11) 99955-3565, com Milton, ou miltonorel@yahoo.com.br.

ALUGAM-SE salas em Moema para médicos e dentistas (preferência para ginecologista, obstetra e clínico). Fones: (11) 5052-2592 / 2593, com Rose, no período da tarde.

ALUGA-SE salas na Rua dr. Gabriel Piza, 643, próximo metrô Santana, com total infraestrutura. Mês ou períodos. Fones: (11) 2959-2493 / 2976-2784 / 2973-6272.

ALUGAM-SE salas no período da manhã para ginecologistas ou outras especialidades, na região central de Guarulhos. Fone: (11) 2468-0996, com Bárbara, ou raulaugusto@iq.com.br.

ALUGAM-SE períodos em Alphaville, na Av. Copacabana, 1.112. Mobiliada, alto padrão, documentação. Preferencia especialidades: dermatologia, fisioterapia, estética, plástica, psicologia, pediatria, ginecologia. Fone: (11) 99913-4457, com Karla.

IMÓVEIS ALUGAM-SE

ALUGA-SE para temporada, casa na Praia da Baleia, Litoral Norte. Condomínio fechado, 10 pessoas. Fone: (11) 99178-6473 / 5522-3780.

ALUGA-SE casa de vila, 3 quartos, quarto empregada+banheiro, cozinha, quintal, lavanderia, sala 2 ambientes, vaga para 2 carros. Fone: (11) 99955-7471, com Mario Bianchi.

IMÓVEIS VENDEM-SE

VENDE-SE clínica Dermatologia (pessoa jurídica) 30 convênios, 26 mil pacientes cadastrados, ótimo movimento, 13 anos no mercado. Contato: mauricispbr@hotmail.com

VENDE-SE casa totalmente reformada. Terreno 300m², 1 suíte, 2 dorms. Com armários, 1 wc, sala, cozinha, escritório com suíte (4º quarto), vagas para autos, amplo quintal, portão elétrico. Próximo a Centro Médico e Boldrini. R\$ 450.000. Fone: (19) 8127-7343 / 97411-3337, com Wimer.

VENDEM-SE clínicas de diagnósticos por imagem, localizadas no ABC (unidades São Bernardo do Campo e Diadema), com toda infraestrutura, aparelhagem moderna, carteira de convênios, clientes e parceiros. Contato: sbdiagnostico@uol.com.br.

VENDE-SE conjunto em centro clínico, na Avenida Ana Costa, modernizado, acesso a cadeirante, 2 entradas, 4 salas de consultório, sala de espera, 2 wc, copa, balcão para 2 secretárias, porcelanato, duas linhas telefone. Escritura de-

finitiva. 173m² (área útil 110m², 15m² garagem, 48m² comum). Estudo troca. Fone: (13) 9751-2985, com Correia.

VENDE-SE belíssima casa de campo no Condomínio Parque do Alto, ao lado do Clube de Campo da APM. terreno 1.500 m², pomar, 4 quartos, amplos cômodos, mobiliada, telefone, casa de caseiro. R\$ 700.000. Aceitamos imóvel em São Paulo como parte do pagamento. Fone: (11) 32883472, com Jorge W.F. Amaro, horário comercial.

VENDE-SE casa na Serra da Cantareira, vizinha ao Clube de Campo APM. Condomínio fechado, 185 m² de área construída, 2 quartos, suíte, 2 banheiros, salas jantar e estar, varanda, cozinha, churrasqueira e piscina 9x4m. Árvores frutíferas e ornamentais. Casa de hospede com 32m². Área total: 2.08om². Fones: (11) 99323 6432 (horário comercial) / 4899 3727 (após 20h), com Marcos.

VENDE-SE apartamento em Santana, 207m², dúplex, lazer e segurança completos, rua tranquila, 4 vagas + depósito, terraço gourmet, vista 360°, próximo metro. R\$ 1.600.000. Fone: (11) 99638-4649, com Alessandra, ou drma@uol.com.br.

VENDE-SE apartamento 64m², 3 quartos, sala 2 ambientes, sacada, armários na cozinha, 1 vaga. Bairro VI. Nova Cachoeirinha, Zona Norte. R\$ 270.000. Fone: (11) 99315-3528, com Rose.

EQUIPAMENTOS VENDEM-SE

VENDE-SE equipamento de carboxiterapia, carbtek CO2 infusion advanced, com duplo canal e aquecimento do gás (reduz o desconforto do tratamento). Em perfeito estado, com pouco uso. R\$ 9.800. Fone: (11) 3562-4044, com Eduardo ou Valeria.

VENDE-SE equipamento de videolaparoscopia, instrumental, pinças, insuflador dyonics, fonte dyosite ii, ótica. Fone: (11) 99175-8707, com Daniel.

VENDE-SE vibrolipoaspirador marca STARHE-ALTH, com canulas. R\$ 3.000. Fone: (11) 99971-3232, com Zuleika.

VENDE-SE 1 resfriador de seringas (até -40°) para Crioescleroterapia, em bom estado. R\$ 2.000. Também 1 resfriador de pele FREDDO ("Fredinho") da Fabinject, praticamente novo. R\$ 8.000. Fone: (11) 98183-9865, com Arnaldo

VENDE-SE XEO rejuvenation com navigation. Maquina FULL: Limelight, Prowave, ND YAG 1064 (faz vascular completo), Titan e Pearl. Acompanha ponteiras: Limelight, Prowave e Pearl. Preço a combinar. Fones: (11) 3562-4044 / 99638-5219, com Eduardo.

VENDE-SE equipamento DEA (Desfibrilador Externo Automático), modelo LIFE 400 FUTURA,

sem uso. R\$ 4.800. Fone: (11) 99638-4649, com Alessandra, ou drma@uol.com.br.

VENDE-SE autoclave 19 L Vacuum Odontobrás, automático, digital. R\$ 2.000. Fone: (11) 2441-9361, com Gláucio.

VENDE-SE mesa cirúrgica Sismatec - Eletro hidráulica e foco cirúrgico Sismatec teto, em ótimas condições. Fone: (11) 3813-0077, com Aline.

OUTROS - VENDE-SE

VENDO Honda Civic, 2006, automático, único dono, 43.000 Km, banco de couro. Valor R\$. 34.000. Fone: (11) 98181-2319, com Marlene.

VENDO Celta Life 1.0 VHC, 75.600 Km, originais. 2004 modelo 2005, gasolina, ar-condicionado, CD player. Única dona. Excelente estado. IPVA 2013 pago. R\$13.300. Fone: (11) 98698-7384, com Judith.

PET. Cuidamos do seu animalzinho. Atendimento domiciliar, com consulta e vacinação. Dr Emerson. Fone: (11) 98343-0878.

PROFISSIONAIS

HEMOTERAPEUTA

Para atuar em São Paulo. Enviar CV para: recursoshumanos@ bssp.com.br

CLÍNICA na Zona Norte necessita das seguintes especialidades: Neurologista, Geriatria, Reumatologia, Endocrinologia, Pneumologia, Clínica Geral. Fone: (11) 3531-6651, com Valdelice ou Eugênia.

SOLICITAMOS profissionais das especialidades: Reumatologia, Fisiatria, Eletroneuromiografia, Ortopedia Pediatrica. Fone: (11) 5044-6383, com Ronaldo.

CLÍNICA nos Jardins necessita de urologista, cirurgião vascular e dermatologista para atendimento a convênios e particulares. Fone: (11) 99975-7752, com Paulo.

CLÍNICA particular no Campo Belo Médico necessita de dermatologista. Infraestrutura completa e equipamentos de alta tecnologia (RevLite, Cool Sculpting, Cutera, entre outros). Fone: (11) 99376-9969, com Priscila.

CLÍNICA na Zona Norte contrata especialista na área de Medicina do Trabalho e Clínico Geral. Encaminhar currículo para contatto@contatto.srv. br ou (11) 2978-8888, com Edilene ou Claudia.



Maria Paula Bucci

Erro de percurso

determinação de criar mais 11 mil vagas em cursos de Medicina até 2017 é um erro mais grave do que parece. É quase inviável que essas vagas tenham qualidade.

O Brasil já teve algumas faculdades de Medicina que eram notórias linhas de produção de médicos despreparados, que descobriam na clínica as falhas de sua formação, resultado, majoritariamente, da falta de treinamento prático e supervisão.

A partir de 2006, com a definição de um novo marco regulatório na educação superior, baseado na avaliação, criou-se fundamento para maior exigência tanto para autorização como para o reconhecimento de cursos, combinado com as disposições jurídicas necessárias para o fechamento daqueles com qualidade insatisfatória, ou pelo menos a redução de suas vagas.

O instrumento de avaliação para autorização de cursos de Medicina, contendo as condições mínimas para o seu funcionamento, exige a "disponibilidade de serviços assistenciais, incluindo hospital, ambulatório e centro de saúde", visando oferecer aos alunos locais de "prática desde os estágios iniciais".

Essa disposição concretiza objetivo apontado nas Diretrizes Curriculares Nacionais de Medicina, de 2001: "A formação do médico incluirá, como etapa integrante da graduação, estágio curricular", que deve corresponder a pelo menos 35% da carga horária do curso.

O processo de supervisão de cursos de Medicina realizado pela Secretaria de Educação Superior, em 2008, para avaliar as deficiências dos cursos com desempenho insatisfatório no Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade) revelou que o que mais explicava os resultados negativos era a precariedade do internato, nos dois anos finais do curso, em que se concentra o aprendizado prático. É a fase mais cara e complexa do ensino médico.

"A abertura de mais vagas de Medicina não trará melhoria dos sistemas de saúde locais" Essa experiência embasou um redirecionamento da formação médica de fortalecimento da residência. E hoje esse serviço chegou a locais que até poucos anos atrás eram desassistidos. As iniciativas do Programa Mais Médicos desorganizam profundamente a sua evolução.

Também está em risco a possibilidade de racionalização da formação médica baseada em estudo sobre a distribuição geográfica dos médicos no Brasil, que identifique as localidades realmente carentes e oriente a abertura de novos cursos, mediante chamada pública.

O Brasil hoje forma, por ano, cerca de 15 mil médicos. Qual a necessidade e o sentido de quase dobrar o número de ingressantes? E por que fazê-lo em menos de quatro anos?

A criação de 23 novos cursos de Medicina, entre 2011 e 2013, somada à anulação dos cortes de vagas efetuados nos processos de supervisão de 2008, retiram toda a credibilidade da promessa de qualidade.

A abertura de mais vagas em cursos de Medicina não irá proporcionar a melhoria dos sistemas de saúde locais. Talvez traga algum prestígio às cidades que sediarem esses cursos; há muitos prefeitos que acreditam, de boa-fé, que a presença de uma faculdade de Medicina valoriza a cidade e cria um fato que depois justificará romarias a Brasília pedindo hospitais, verbas, pessoal, enfim, toda a estrutura que hoje falta à saúde pública e que faltará também ao curso nascente.

Mas quem certamente ficará satisfeito com a perspectiva das novas vagas são as instituições privadas, cujo retorno financeiro virá não apenas dos cursos de Medicina, mas também do ganho marginal com outros cursos da área da Saúde que a instituição ofereça. E depois desses desacertos, voltaremos a ouvir as velhas promessas de melhoria da qualidade da educação superior. Esse problema, o país já demonstrou que pode e quer enfrentar.

MARIA PAULA DALLARI BUCCI, é professora livre-docente da USP e do Mackenzie. Foi secretária de Educação Superior (2008-10) e consultora jurídica (2005-08) do Ministério da Educação

Médico: o que você está esperando para cuidar ainda mais de sua saúde por até metade do preço?



Só a parceria da APM com a Qualicorp proporciona acesso aos melhores planos de saúde, com inúmeras vantagens para você, Médico.









Com os melhores planos, você irá contar com:

- Os hospitais e laboratórios mais conceituados do Brasil¹
- · Corpo clínico com os melhores especialistas do país
- Livre escolha de prestadores médico-hospitalares com reembolso²

Ligue e confira:

0800 799 3003
De segundo a senta, das 9 às 2111, e aos sáludos, das 10 às 16h:
www.qualicorp.com.br





All metade do preço: em comparação a produtes similiares no mercado de planos de sabde individuais tiabela de abris2013 — Ominiti. "De acordo com a disponibilidade da rede médica da operaciona escothida e do plano contratado." Conferme condições contratado. Adesponibilidade e as caracteristicas desse beneficio especial podem veriar conforme a operadora escothida e o plano contratado.

Planos de saude coletivos por adesão, conforme as regras da ANE. Informações resumidas. Os preços e a rede estão sujeitos a alterações, por patrie das respectivas operadoras, respeitadas as disposições contratuias e legais (Lai nº 8 55598). Condições contratuias disponiveis para análise Setembro 2013.

Bradesco Sadde:

ANS nº 359661

ANS nº 00624

ANS nº 301337



SALOMÃOZOPPI

DIAGNÓSTICOS

Diagnóstico correto: mais que um valor reconhecido pelo mercado, um compromisso que se renova a cada paciente.





SALOMÃO ZOPPI DIAGNÓSTICOS